

Prefeitura Municipal de Alagoinhas dos Estado da Bahia

ALAGOINHAS-BA

Assistente Administrativo

Edital de Abertura N° 001/2018

JH009-2018

DADOS DA OBRA

Título da obra: Prefeitura Municipal de Alagoinhas do Estado da Bahia

Cargo: Assistente Administrativo

(Baseado no Edital de Abertura N° 001/2018)

- Língua Portuguesa
- Conhecimentos Gerais
- Conhecimentos Específicos

Gestão de Conteúdos

Emanuela Amaral de Souza

Diagramação/ Editoração Eletrônica

Elaine Cristina
Igor de Oliveira
Camila Lopes
Thais Regis

Produção Editorial

Suelen Domenica Pereira
Julia Antoneli

Capa

Joel Ferreira dos Santos

SUMÁRIO

Língua Portuguesa

Compreensão e interpretação de textos;	83
Problemas da língua culta;	103
Tipologia textual, fonética, crase;	85
Ortografia;	44
Classes de palavras;	07
Análise sintática;	63
Regência nominal e verbal;	58
Concordância nominal e verbal;	52
Pontuação.....	50

Conhecimentos Gerais

Regionalidade, cultura, história, economia, geografia e atualidades do Município de Alagoinhas e do Estado da Bahia.....	01
--	----

Conhecimentos Específicos

Recebimento, Estoque e Expedição de material: controle de quantidade, tipo, classificação, qualidade, tamanho, validade, características, nota fiscal (entrada) e requisição (saída) de material, estatística	01
Correspondência: protocolo de envio e recebimento, distribuição.....	06
Operação de equipamentos de escritório, computadores, impressoras, copiadoras e outros.	28
Documentação: classificação, lançamentos e registros. Formulários em geral - Arquivo: finalidades, tipos, importância, organização.	30
Redação Oficial: normas para elaboração de ofício, circular, memorando, declaração, atestado, certidão, ata, relatório, requerimento.....	57
Conceitos básicos de Internet, navegadores e Correio eletrônico.....	57
Atendimento ao Público.....	64
Disciplina na execução dos trabalhos.....	78
Relações humanas no trabalho. Formas de tratamento.....	78
Poderes Legislativo e Executivo Municipal.....	80
Conceito de contabilidade pública. (Regimes contábeis, conceito, princípios, regime de caixa e regime de competência.....	96
Orçamento público, plano plurianual,.....	98
Lei de diretrizes orçamentárias, lei de orçamentos anuais, princípios orçamentários (programação, unidade, universalidade, anuidade, exclusividade, clareza e equilíbrio).....	108
Noções de contabilidade pública: Fases da despesa;	110
Orçamento Público; Atos de pessoal; e Licitações e Contratos.	110
Ética Profissional; Ética Pública; Ética no Setor Público. Princípios e Noções sobre Administração Pública.....	143

LÍNGUA PORTUGUESA

Letra e Fonema.....	01
Estrutura das Palavras.....	04
Classes de Palavras e suas Flexões.....	07
Ortografia.....	44
Acentuação.....	47
Pontuação.....	50
Concordância Verbal e Nominal.....	52
Regência Verbal e Nominal.....	58
Frase, oração e período.....	63
Sintaxe da Oração e do Período.....	63
Termos da Oração.....	63
Coordenação e Subordinação.....	63
Crase.....	71
Colocação Pronominal.....	74
Significado das Palavras.....	76
Interpretação Textual.....	83
Tipologia Textual.....	85
Gêneros Textuais.....	86
Coesão e Coerência.....	86
Reescrita de textos/Equivalência de Estruturas.....	88
Estrutura Textual.....	90
Redação Oficial.....	91
Funções do “que” e do “se”.....	100
Variação Linguística.....	101
O processo de comunicação e as funções da linguagem.....	103

PROF. ZENAIDE AUXILIADORA PACHEGAS BRANCO

Graduada pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina. Especialista pela Universidade Estadual Paulista – Unesp

LETRA E FONEMA

A palavra *fonologia* é formada pelos elementos gregos *fono* ("som, voz") e *log, logia* ("estudo", "conhecimento"). Significa literalmente "estudo dos sons" ou "estudo dos sons da voz". Fonologia é a parte da gramática que estuda os sons da língua quanto à sua função no sistema de comunicação linguística, quanto à sua organização e classificação. Cuida, também, de aspectos relacionados à divisão silábica, à ortografia, à acentuação, bem como da forma correta de pronunciar certas palavras. Lembrando que, cada indivíduo tem uma maneira própria de realizar estes sons no ato da fala. Particularidades na pronúncia de cada falante são estudadas pela Fonética.

Na língua falada, as palavras se constituem de **fonemas**; na língua escrita, as palavras são reproduzidas por meio de símbolos gráficos, chamados de **letras** ou **grafemas**. Dá-se o nome de fonema ao menor elemento sonoro capaz de estabelecer uma distinção de significado entre as palavras. Observe, nos exemplos a seguir, os fonemas que marcam a distinção entre os pares de palavras:

amor – ator / morro – corro / vento – cento

Cada segmento sonoro se refere a um dado da língua portuguesa que está em sua memória: a imagem acústica que você – como falante de português – guarda de cada um deles. É essa imagem acústica que constitui o fonema. Este forma os significantes dos signos linguísticos. Geralmente, aparece representado entre barras: /m/, /b/, /a/, /v/, etc.

Fonema e Letra

- O fonema não deve ser confundido com a letra. Esta **é a representação gráfica do fonema**. Na palavra *sapo*, por exemplo, a letra "s" representa o fonema /s/ (lê-se *sê*); já na palavra *brasa*, a letra "s" representa o fonema /z/ (lê-se *zê*).

- Às vezes, o mesmo fonema pode ser representado por mais de uma letra do alfabeto. É o caso do fonema /z/, que pode ser representado pelas letras z, s, x: *zebra, casamento, exílio*.

- Em alguns casos, a mesma letra pode representar mais de um fonema. A letra "x", por exemplo, pode representar:

- o fonema /sê/: *texto*
- o fonema /zê/: *exibir*
- o fonema /che/: *enxame*
- o grupo de sons /ks/: *táxi*

- O número de letras nem sempre coincide com o número de fonemas.

<i>Tóxico</i> = fonemas:	/t/ó/k/s/i/c/o/	letras:	t ó x i c o
	1 2 3 4 5 6 7		1 2 3 4 5 6

<i>Galho</i> = fonemas:	/g/a/lh/o/	letras:	g a l h o
	1 2 3 4		1 2 3 4 5

- As letras "m" e "n", em determinadas palavras, não representam fonemas. Observe os exemplos: *compra, conta*. Nestas palavras, "m" e "n" indicam a nasalização das vogais que as antecedem: /õ/. Veja ainda: *nave*: o /n/ é um fonema; *dança*: o "n" não é um fonema; o fonema é /ã/, representado na escrita pelas letras "a" e "n".

- A letra h, ao iniciar uma palavra, não representa fonema.

<i>Hoje</i> = fonemas:	ho /j/ e /	letras:	h o j e
	1 2 3		1 2 3 4

Classificação dos Fonemas

Os fonemas da língua portuguesa são classificados em:

1) Vogais

As vogais são os fonemas sonoros produzidos por uma corrente de ar que passa livremente pela boca. Em nossa língua, desempenham o papel de núcleo das sílabas. Isso significa que em toda sílaba há, necessariamente, uma única vogal.

Na produção de vogais, a boca fica aberta ou entreaberta. As vogais podem ser:

- **Orais**: quando o ar sai apenas pela boca: /a/, /e/, /i/, /o/, /u/.

- **Nasais**: quando o ar sai pela boca e pelas fossas nasais.

/ã/: *fã, canto, tampa*

/ẽ/: *dente, tempero*

/ĩ/: *lindo, mim*

/õ/: *bonde, tombo*

/ũ/: *nunca, algum*

- **Átonas**: pronunciadas com menor intensidade: *até, bola*.

- **Tônicas**: pronunciadas com maior intensidade: *até, bola*.

Quanto ao timbre, as vogais podem ser:

- Abertas: *pé, lata, pó*

- Fechadas: *mês, luta, amor*

- Reduzidas - Aparecem quase sempre no final das palavras: *dedo* ("dedu"), *ave* ("avi"), *gente* ("genti").

2) Semivogais

Os fonemas /i/ e /u/, algumas vezes, não são vogais. Aparecem apoiados em uma vogal, formando com ela uma só emissão de voz (uma sílaba). Neste caso, estes fonemas são chamados de *semivogais*. A diferença fundamental entre vogais e semivogais está no fato de que estas não desempenham o papel de núcleo silábico.

Observe a palavra *papai*. Ela é formada de duas sílabas: *pa - pai*. Na última sílaba, o fonema vocálico que se destaca é o "a". Ele é a vogal. O outro fonema vocálico "i" não é tão forte quanto ele. É a semivogal. Outros exemplos: *saudade, história, série*.

3) Consoantes

Para a produção das consoantes, a corrente de ar expirada pelos pulmões encontra obstáculos ao passar pela cavidade bucal, fazendo com que as consoantes sejam verdadeiros "ruídos", incapazes de atuar como núcleos silábicos. Seu nome provém justamente desse fato, pois, em português, sempre consoam ("soam com") as vogais. Exemplos: /b/, /t/, /d/, /v/, /l/, /m/, etc.

Encontros Vocálicos

Os encontros vocálicos são agrupamentos de vogais e semivogais, sem consoantes intermediárias. É importante reconhecê-los para dividir corretamente os vocábulos em sílabas. Existem três tipos de encontros: o *ditongo*, o *tritongo* e o *hiato*.

1) Ditongo

É o encontro de uma vogal e uma semivogal (ou vice-versa) numa mesma sílaba. Pode ser:

- **Crescente**: quando a semivogal vem antes da vogal: *sé-rie* (i = semivogal, e = vogal)

- **Decrescente**: quando a vogal vem antes da semivogal: *pai* (a = vogal, i = semivogal)

- **Oral**: quando o ar sai apenas pela boca: *pai*

- **Nasal**: quando o ar sai pela boca e pelas fossas nasais: *mãe*

2) Tritongo

É a sequência formada por uma semivogal, uma vogal e uma semivogal, sempre nesta ordem, numa só sílaba. Pode ser oral ou nasal: *Paraguai* - Tritongo oral, *quão* - Tritongo nasal.

3) Hiato

É a sequência de duas vogais numa mesma palavra que pertencem a sílabas diferentes, uma vez que nunca há mais de uma vogal numa mesma sílaba: *saída* (sa-í-da), *poesia* (po-e-si-a).

Encontros Consonantais

O agrupamento de duas ou mais consoantes, sem vogal intermediária, recebe o nome de *encontro consonantal*. Existem basicamente dois tipos:

1-) os que resultam do contato consoante + "l" ou "r" e ocorrem numa mesma sílaba, como em: *pe-dra, pla-no, a-tle-ta, cri-se*.

2-) os que resultam do contato de duas consoantes pertencentes a sílabas diferentes: *por-ta, rit-mo, lis-ta*.

Há ainda grupos consonantais que surgem no início dos vocábulos; são, por isso, inseparáveis: *pneu, gno-mo, psi-có-lo-go*.

Dígrafos

De maneira geral, cada fonema é representado, na escrita, por apenas uma letra: *lixo* - Possui quatro fonemas e quatro letras.

Há, no entanto, fonemas que são representados, na escrita, por duas letras: *bicho* - Possui quatro fonemas e cinco letras.

Na palavra acima, para representar o fonema /xe/ foram utilizadas duas letras: o "c" e o "h".

Assim, o *dígrafo* ocorre quando duas letras são usadas para representar um único fonema (di = dois + grafo = letra). Em nossa língua, há um número razoável de dígrafos que convém conhecer. Podemos agrupá-los em dois tipos: consonantais e vocálicos.

CONHECIMENTOS GERAIS

Regionalidade, cultura, história, economia, geografia e atualidades do Município de Alagoinhas e do Estado da Bahia.....	01
--	----

REGIONALIDADE, CULTURA, HISTÓRIA, ECONOMIA, GEOGRAFIA E ATUALIDADES DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS E DO ESTADO DA BAHIA.

Alagoinha é uma cidade brasileira que está localizado no leste da Bahia. Sua área é de 734 km² e sua população era em 2010 de 142.160 habitantes, tendo portanto uma densidade demográfica de 215,00 hab/km².

Limita-se ao norte com o município de Inhambupe, ao sul com o município de Catu, a leste com o município de Araças, a oeste com o município de Aramari, a nordeste com o município de Entre Rios e a sudoeste com o município de Teodoro Sampaio.

Seu nome se deve aos rios Sauípe, Catu, Subaúma e Quiricó, às lagoas e córregos existentes na região. E assim sua água é considerada de excelente qualidade, sendo uma de suas maiores riquezas, e que faz parte do aquífero que vai desde Dias d'Ávila a Tucano.

Alguns alagoinhenses se destacaram bastante no campo da literatura, como Maria Feijó, José Olívio Paranhos Lima, o jovem escritor, Gabriel Matos, o poeta, dramaturgo Lázaro Zacariades, o poeta, professor e pesquisador acadêmico Ednaldo Soares, publicado no Brasil e na Itália, e o escritor e editor Adson Vasconcelos.

História

Seu povoamento foi iniciado no final do século XVIII, quando um padre português fundou uma capela no seu território e daí começou a próspera vila em função da chegada de imigrantes e da passagem da estrada de boiadas, acesso para o norte e para o sertão, motivo do título dado por Ruy Barbosa de "Pórtico de Ouro do Sertão Baiano".

Enquanto vila, Alagoinhas recebeu vários nomes, os quais foram Freguesia da Água Fria, Freguesia de Santo Antônio das Lagoas e posteriormente Villa de Santo Antônio d'Alagoinhas. Este último nome, foi o último como vila, que depois foi desmembrada da Vila de Inhambupe, para ser emancipada como Município de Alagoinhas.

Em volta da igreja de Santo Antônio várias casas foram construídas, desse modo o povoado foi elevado a vila, através da Resolução Provincial 442 de 16 de junho de 1852. Mais tarde, do mesmo modo, causado pelo desenvolvimento da vila, que era gerado e nortado pela estação ferroviária, a qual era o centro de atividades econômicas, devido ao grande fluxo de pessoas e mercadorias, foi elevado a município de Santo Antônio de Alagoinhas, sendo desmembrado do município de Inhambupe.

Segundo o IBGE, o distrito de Alagoinhas foi criado no dia 15 de outubro de 1816, pertencendo a Inhambupe até 16 de junho de 1852, quando se tornou um município. A emancipação política de Alagoinhas foi oficializada há 153 anos, no dia 2 de julho de 1853, com a posse da primeira Câmara Municipal e do presidente do Conselho, o coronel José Joaquim Leal.

Em 1964 foi descoberto um poço de petróleo no município, o MG-1-BA. Três anos depois já havia 30 poços, motivo que fez com que a Petrobras se instalasse na cidade de Alagoinhas, gerando seu desenvolvimento e aumentando os investimentos, mas também crescimento desordenado, deixando várias pessoas sem saneamento básico e acesso aos serviços de saúde.

Com o desenvolvimento ferroviário e a descoberta de poços de petróleo, Alagoinhas cresceu bastante economicamente, tornando-se pólo de sua região. Se voltou aos serviços, portanto seu desenvolvimento se deu, principalmente, no comércio, polarizando mais de 30 municípios vizinhos.

Estação de São Francisco

Foi através da Lei nº 641, de 26 de junho de 1852, sancionada pelo Governo Imperial, que se abriu em todo território brasileiro a concessão para companhias que se propusessem construir estradas de ferro.

Assim foram construídas entre outras, a Estrada de Ferro Bahia ao São Francisco, a Central da Bahia, o ramal do Timbó. A primeira dessas estradas vai contar com verbas Provinciais no prolongamento feito de Alagoinhas a Juazeiro. O empreendimento foi ousado: a construção de uma estrada de ferro ligando a capital da Província ao interior. Nos mostra a legislação provincial na Lei nº 450 de 21 de junho de 1852, a concessão "à Companhia composta de membros da Junta da Lavoura e outros Proprietários desta província o privilégio exclusivo por 40 anos para abertura de uma estrada..sobrelinhas de madeira ferrada, desta capital para villa de Juazeiro". Como não foi levado a frente este empreendimento, o governo imperial concedeu a Joaquim Francisco Alves Branco Muniz Barreto a concessão da construção da referida estrada, mediante a garantia de juros de 5% anuais, segundo o Decreto nº 1299, de 19 de dezembro de 1853.

Dois anos depois, organiza-se em Londres a Bahia and S. Francisco Railway Company a qual se passou os direitos de concessão através do Decreto nº 1615. Com a chegada do capital inglês, no ano seguinte - 1856 foi data do início da construção - quatro anos depois era entregue ao tráfego o primeiro trecho da estrada até Aratu. Nesse mesmo ano os trilhos atingiram o rio Joanes. Grande número de Operários estrangeiros foram usados na obra: 446 italianos, 107 ingleses, 11 alemães, 4 franceses, 2 suíços e 2069 brasileiros.

A 13 de fevereiro de 1863, é inaugurado o trecho Salvador-Alagoinhas num total de 123 km. Continuando sob a administração da companhia inglesa, foi a estrada resgatada em 1901 e arrendada provisoriamente a Jeronymo Teixeira de Alencar Lima e Austriciano Honoria de Carvalho, com a denominação de Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco. Em 1909 passa a ser conhecida como Companhia Viação Geral da Bahia, da qual é sucessora a Companhia Viação Este Brasileiro. De 1911 a 1935 esteve arrendada a uma Companhia Francesa, sendo depois incorporada ao Governo.

CONHECIMENTOS GERAIS

Sua importância cresce com os prolongamentos feitos posteriormente para Juazeiro (1871) e Sergipe (1881), e um marco que ficou até nossos dias foi o importante edifício, construído nos moldes ingleses, para sede da estação em Alagoinhas, além de várias obras d'arte.

Como foi citado, em 1863, foi aberta ao público o trecho ferroviário ligando a capital da província a então Villa de Alagoinhas. "Estas ferrovias construídas por empresas estrangeiras mediante empréstimos com garantia governamental de juros mínimos, além de outras regalias, eram um alto negócio em si mesmas, independente do lucro de operações que viessem a proporcionar. Multiplicavam-se por esta razão, ligando os principais núcleos produtivos do interior do país à diversos portos representando um extraordinário progresso para as áreas que atravessavam", escreve com muita propriedade Pietro Maria Bardi no trabalho "Lembranças do Trem de Ferro".

Segundo considerações submetidas Provincial em 1862 dizia o Engenheiro Fiscal:

"O Distrito de Alagoinhas (onde chegará a Via férrea) ficará sendo o centro para onde serão convergentes os vários dos Districtos que para ali por necessidade e como levarão seus productos de exportação e importação as mercadorias que lhes são necessárias, será pois Alagoinhas um entreposto comercial, que exportará pela Via férrea assucar tabaco, gado de muitas espécies e cereais além de outras muitas produções que fará aparecer o facil transporte pela via".

Uma descrição do município de Alagoinhas feita em 1866, nos diz a seguinte visão:

"Até 1866 a atual cidade constava apenas de umas 4 casas de telha junto ao rio, de um trapiche, das acomodações da estrada de ferro e de uma meia dúzia de casa de palha perto do barracão da dita estrada. Chamavam a esse insignificante lugar simplesmente - a ESTACAO.

A Vila achava-se distante meia légua em posição elevada, no princípio de um grande tabuleiro".

Dois anos depois, por Resolução Provincial nº 1013 de 16/04/1868 a sede da Vila foi transferida para o local onde fora erguida a Estação da Estrada de Ferro, distante 3 km. Segundo os relatos publicados sobre Alagoinhas, essa nova povoação teria tido início graças a iniciativas de um alagoinhense chamado Pedro Rodrigues Bastos, que estabeleceu-se comercialmente no ponto terminal da estrada de ferro, sendo seguido por outras pessoas.

Fonte: <http://www.encontraalagoinhas.com.br/alagoinhas/>

Geografia e Economia de Alagoinhas

Fundação 1852

Gentílico alagoinhense

Unidade federativa Bahia

Mesorregião Nordeste Baiano

Microrregião Alagoinhas

Municípios limítrofes Inhambupe, Catu, Araças, Aramarí, Entre Rios e Teodoro Sampaio.

Distância até a capital 108 km

Características geográficas

Área 733,969 km²

Densidade 193,69 hab./km²

Clima Tropical

Fuso horário UTC-3

Indicadores

IDH 0,729

médio PNUD/2000

Limita-se ao norte com o município de Inhambupe, ao sul com o município de Catu, a leste com o município de Araças, a oeste com o município de Aramarí, a nordeste com o município de Entre Rios e a sudoeste com o município de Teodoro Sampaio.

Seu nome se deve aos rios Sauípe, Catu, Subaúma e Quiricó, às lagoas e córregos existentes na região. E assim sua água é considerada de excelente qualidade, sendo uma de suas maiores riquezas, e que faz parte do aquífero que vai desde Dias d'Ávila a Tucano.

Alguns alagoinhenses se destacaram bastante no campo da literatura, como Maria Feijó, José Olívio Paranhos Lima, o jovem escritor, Gabriel Matos, e o poeta Lázaro Zacariades.

Geografia

Localizado no leste da Bahia, com uma área de 734 km².

Está situado nas unidades geomórficas dos Tabuleiros do Recôncavo e dos Tabuleiros Interiores. De clima quente e semi-úmido, possui uma vegetação de floresta estacional semidecidual e de parque sem floresta de galeria.

Sua geologia, pode ser resumida em, segundo a CEI e IBMB 1993-1994, arenitos médios e grosseiros, conglomerados / brechas, paraconglomerados.

A cidade é servida pela malha rodoviária e ferroviária. A BR 101, que corta o Brasil de Norte a Sul, serve a cidade fornecendo importante acesso e meio de escoamento de produtos para cidades do Nordeste como Recife e Aracaju e cidades tais como Vitória e Rio de Janeiro no Sudeste do país. Também corta a cidade a BR 110, que a une ao Nordeste pelo interior da região. A ferrovia possui na cidade, além do seu papel histórico, um entrocamento que já foi de grande importância para o país e teve o seu declínio de acordo com a subvalorização do transporte ferroviário no país. Possui ainda rodovias estaduais que liga a cidade a BR 116 e também a Linha Verde.

Economia

Segundo dados da SEI e IBGE, o PIB do município em 2003 foi de R\$ 627,94 milhões, que evoluiu para R\$ 824,402 milhões em 2004. A estrutura setorial está distribuída em 3,61% para agropecuária, 46,27% para indústria e 50,12% para serviços.

CONHECIMENTOS GERAIS

Em 2001, foram registrados no município 34.181 consumidores de energia elétrica, que totalizaram um consumo de 101.227 mwh.

Primeiro setor

Alagoinhas se destaca na produção agrícola de limão (maior produtor baiano), abacate, laranja (3º maior produtor baiano), de batata doce (10º maior produtor baiano) e de amendoim (11º maior produtor baiano).

No setor de bens minerais, é um grande produtor de areia, argila e pedra.

Segundo setor

Segundo a Junta Comercial do Estado da Bahia (JUCEB), o município possui 666 indústrias, ocupando o 13º lugar na posição geral do estado da Bahia, e 3.711 estabelecimentos comerciais, 14ª posição dentre os municípios baianos.

Terceiro setor

Seus serviços crescem bastante, desde a descoberta dos poços de petróleo e da implantação da ferrovia, ampliando os serviços para os municípios vizinhos também. E seu parque hoteleiro registra 500 leitos.

Possui diversos outros serviços com qualidade reconhecida nacionalmente. Servida por diversos estabelecimentos de ensino de nível fundamental a superior. A nível da saúde é servida principalmente, pelo Hospital Regional Dantas Bão e Maternidade de Alagoinhas. Carece ainda de alguns recursos médicos terapêuticos o que faz ainda sua população recorrer a capital do estado, Salvador, em busca de atendimento.

No diadema da Pátria adorada,
Como jóia brilhante gracil,
ALAGOINHAS será apontada
Para honra do nosso Brasil.

Coro

Ao trabalho, à luta gigante,
Na conquista suprema do bem,
Sempre unidos marchemos avante
Que a vitória depressa nos vem.

E cantemos com ardor,
Sob o céu primaveril,
Hosana a ALAGOINHAS,
A Bahia e ao Brasil.

II

Na planície suave, ondulante,
Bafejada de brisa sutil,
Se distante formosa e constante
Devotada ao amor do BRASIL

Coro

Ao trabalho, à luta gigante,
Na conquista suprema do bem,

Sempre unidos marchemos avante
Que a vitória depressa nos vem.

E cantemos com ardor,
Sob o céu primaveril,
Hosana a ALAGOINHAS,
A Bahia e ao Brasil.

III

Da BAHIA será filha ditosa
Que mais louros na frente terá,
Pois seus filhos a farão orgulhosa,
No labor que o progresso trará

Coro

Ao trabalho, à luta gigante,
Na conquista suprema do bem,
Sempre unidos marchemos avante
Que a vitória depressa nos vem.

E cantemos com ardor,
Sob o céu primaveril,
Hosana a ALAGOINHAS,
A Bahia e ao Brasil.

IV

Do caminho seguro, confiante
No progresso que abraça febril,
Vai marchando altaneira, anelante,
Pela glória do nosso BRASIL.

Coro

Ao trabalho, à luta gigante,
Na conquista suprema do bem,
Sempre unidos marchemos avante
Que a vitória depressa nos vem.

E cantemos com ardor,
Sob o céu primaveril,
Hosana a ALAGOINHAS,
A Bahia e ao Brasil.

Fonte: <http://www.achetudoeregiao.com.br/ba/alagoinhas/geografia.htm>

Atualidades de Alagoinhas

Edição do dia 29/05/2018

29/05/2018 21h13 - Atualizado em 29/05/2018 21h13

Após nove dias de greve, caminhões começam a circular em todo o país

Alguns circulam com escolta, outros livremente. Mas ainda há manifestantes nas rodovias que ameaçam caminhoneiros que querem trabalhar.

CONHECIMENTOS GERAIS

Depois de nove dias de greve, os caminhões começaram a circular em todo país, alguns livremente, outros com escolta porque ainda há manifestantes que ocupam as margens de rodovias e ameaçam caminhoneiros que querem trabalhar:

“Passa ninguém aqui, ó. Não vai passar ninguém hoje aqui, meu filho. A polícia está aqui, nem a polícia pôde fazer nada”.

“E se eu pegar a chave do seu carro agora e jogar no mato?”

“Eu tenho criança pequena em casa”.

“Pô, mas como é que você faz um negócio desses, cara? Desce do carro. Desce do carro! Puxa o freio do carro aí e desce do carro”.

Caminhoneiro contra caminhoneiro.

Em Teresópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, grevistas impediram a passagem de 300 caminhões e caminhonetes com frutas, verduras e legumes.

Motoristas que queriam trabalhar usavam aplicativos de mensagens para ter informações.

“O pessoal está tentando passar agora, entendeu? Esperar para ver como vai ficar aí até mais tarde, mas vai ser difícil passar”.

Recebiam de volta respostas ameaçadoras.

“Mandou perguntar aí quem está a fim de ir embora aí, ó. Seguir viagem. Quem tiver a fim pode ligar pra casa que eu pago o caixão, porque vai morrer”.

Em outro ponto, grevistas saquearam a carga de um dos caminhões que tentou passar pelo bloqueio.

“Olha aí, dando couve-flor para o povo. Couve-flor apreendida aqui, caminhão de couve-flor dando para o povo. Distribuindo para o povo”.

No começo da madrugada o Exército chegou ao local.

“O Exército veio fazer a escolta dos verdureiros. Os verdureiros estão tudo assombrado. Não ia passar ninguém, não ia passar ninguém”.

Os caminhoneiros protestaram. Depois sentaram na estrada. Um policial negociou a liberação da pista.

Quase três horas depois, os 300 caminhões saíram em comboio até a Ceasa do Rio.

A Polícia Rodoviária Federal diz que só em três pontos do Brasil o bloqueio dos grevistas é total: no Distrito Federal, Ceará e Minas Gerais. A polícia afirma ainda que em outros 616 pontos pelo país há concentração de manifestantes, mas sem prejuízo para a circulação. Não é o que a equipe do JN encontrou quando chegou às manifestações.

Na Rodovia Presidente Dutra, no Sul do estado do Rio, os grevistas mantêm o bloqueio. Um motorista - que não mostra o rosto por segurança - diz que está impedido de sair pelos outros caminhoneiros:

“Eles não sabem o que eles querem mais. Acho que já tem interesse político no meio e hoje faz nove dias que estou aqui. Está acabando dinheiro, roupa. Se sair nós somos agredidos. Eles falam que pode sair, mas se sair nós somos agredidos então tem que aguardar para ver o que vai acontecer”.

Em Itaboraí, na região metropolitana do Rio, os grevistas só liberavam a passagem na BR-101 depois de ver a nota fiscal do caminhão.

Perto dali, do outro lado da pista, a polícia negociava a retirada total de mais um bloqueio. Mas um caminhoneiro que estava retido pelos colegas não se sentia seguro de sair nem com a promessa de escolta:

“Quebraram o para-brisa de outro colega nosso ali na frente. Não adianta essa escolta. Só vai te levar lá na frente. Depois quem vai te dar segurança?”

Na maior refinaria da Petrobras, em Paulínia, no interior de São Paulo, a escolta não estava impedindo que os manifestantes exigissem ver a nota fiscal para liberar os caminhões.

Só na manhã desta terça-feira (29), com o reforço do policiamento, os motoristas passaram a circular livremente.

Na BR- 040, perto de Luziânia, em Goiás, motoristas impedidos de circular aproveitam a passagem de um comboio com escolta e foram para a estrada. Houve confusão, mas a polícia controlou a situação.

Perto de Feira de Santana, na Bahia, grevistas atearam fogo em dois caminhões que transportavam ração.

A Associação Baiana de Avicultura reclama que apenas uma das sete escoltas prometidas pelo governo funcionou.

A Associação Brasileira de Proteína Animal denuncia que a ação de alguns grupos tem se tornado cada vez mais agressiva e declara que ainda há bloqueios que impedem a circulação de animais vivos, rações e produtos pelo país.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) estima em R\$ 6,6 bilhões os prejuízos para os produtores rurais com os nove dias de bloqueio nas estradas.

O jornalista Gerson Camarotti revelou que empresas do setor agropecuário afirmam que vão cancelar contratos com as transportadoras caso não haja a normalização imediata dos serviços.

Na BR-101, perto de Alagoinhas, na Bahia, o Batalhão de Choque usou bombas de gás para dispersar os manifestantes que tentavam bloquear totalmente a rodovia.

Em Aparecida, um policial rodoviário negociou e conseguiu, no início da tarde, que os grevistas liberassem quem queria pegar a estrada.

O ministro da Segurança, Raul Jungmann, garantiu que os caminhoneiros que abandonarem a greve terão segurança para seguir viagem.

“A orientação que nós demos é de que todos aqueles que queiram prosseguir ou se deslocar têm que ser escoltados pela Polícia Rodoviária Federal. Tem que proteger todo e qualquer caminhoneiro, independentemente da carga que queira se deslocar, e assegurar a sua integridade”, disse Jungmann.

CONHECIMENTOS GERAIS

Na BR-101, em Joinville, a Polícia Rodoviária Federal foi até um dos maiores dos pontos de manifestação do Norte de Santa Catarina para dar segurança a quem quisesse sair. Mas um grupo de caminhoneiros cercou o carro da polícia e começou a gritar:

“Vamos ficar, vamos ficar”.

Dos 700 caminhoneiros só um deixou o bloqueio.

Na Rodovia Régis Bittencourt, na Grande São Paulo, os motoristas também têm dificuldade de deixar a manifestação.

“Saiu um caminhão lá em cima, uma carreta, carregada agora há pouco. Nem desceu a rampa, tomou as pedradas e voltou para trás”.

Outro caminhoneiro teve mais sorte. Com a escolta da polícia está indo para casa depois de uma semana parado no bloqueio.

“Nada melhor do que estar dentro da sua casa, junto com a sua família”, disse ele.

Batalhão de Choque usa bomba de gás lacrimogêneo para dispersar manifestantes na BR-101; rodovias são liberadas na BA

Ação ocorreu na tarde desta terça-feira (29), nas BRs-101, 232 e 116. Em Alagoinhas, manifestantes deitaram na pista e atiraram pedras contra os PMs.

Por G1 BA

29/05/2018 18h12 Atualizado 29/05/2018 22h04

Algumas rodovias federais na Bahia que eram ocupadas por caminhoneiros que fazem parte da greve que já dura nove dias, foram liberadas na tarde desta terça-feira (29). Segundo informações da Secretaria da Segurança Pública (SSP-BA), a ação ocorreu em pontos das BRs-101, 242 e 116 nas cidades de Alagoinhas, Feira de Santana, Eunápolis, Barreiras, Jequié e Senhor do Bonfim.

Na ação, equipes do Batalhão de Choque usaram bombas de gás lacrimogêneo e dispersaram os manifestantes que tentavam bloquear a BR-101 totalmente. Não há detalhes de feridos.

A polícia detalhou que, durante a operação, ainda na BR-101, em Alagoinhas, na frente de uma cervejaria, manifestantes atiraram pedras contra os PMs e deitaram na pista.

Além da desobstrução, guarnições de unidades territoriais da PM ficarão nos pontos usados pelos manifestantes para evitar novas retenções.

Os caminhoneiros que estavam nas rodovias baianas liberavam a passagem de carros e ônibus, mas estavam impedindo a passagem de veículos de carga. De acordo com a SSP-BA, a operação de desbloqueio contou com equipes das polícias Militar e Rodoviária Federal. Equipes do Batalhão de Choque.

A secretaria informou que os caminhoneiros que estavam nos acostamentos foram retirados da via e motoristas que alegavam sofrer ameaças, foram liberados desses bloqueios.

Apesar da ação na BR, a rodovia estadual BA-535, conhecida como Via Parafuso, o protesto continua no km 10, conforme a concessionária Bahia Norte. Os manifestantes liberam apenas ônibus e carros, impedindo passagem de veículos pesados. Desde segunda-feira (28), a BA-526, conhecida como CIA Aeroporto, está liberada.

Operário morre após sofrer descarga elétrica e cair de imóvel em construção na Bahia

Homem de 42 anos morreu na manhã desta quarta-feira (25), no município de Alagoinhas. Polícia informou que acidente está sob investigação.

Por G1 BA

25/04/2018 15h09 Atualizado 25/04/2018 15h14

Um operário de 42 anos morreu na manhã desta quarta-feira (25), após sofrer descarga elétrica e cair de um prédio de dois andares, que está em construção, na cidade de Alagoinhas, a cerca de 100 km de Salvador.

O acidente ocorreu na Rua Bahia, no bairro Petrolar. Não há informações da altura em que a vítima estava quando caiu. O homem era natural de Alagoinhas.

De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira no estado da Bahia (Sintracom-BA), Antônio Carlos estava debruçado, de cabeça para baixo, pintando uma das paredes externas, quando o rolo tocou na rede elétrica. Com a descarga ele caiu de cabeça e morreu no local.

Segundo a Polícia Civil, o caso foi registrado na delegacia de Alagoinhas e está sob investigação. A delegada está ouvindo testemunhas. O corpo do trabalhador foi encaminhado para o Departamento de Polícia Técnico (DPT) da cidade. Não há detalhes sobre sepultamento.

Fonte: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/operario-morre-apos-sofrer-descarga-eletrica-e-cair-de-imovel-em-construcao-na-bahia.ghtml>

Cultura do Estado da Bahia

A cultura da Bahia é uma das mais ricas e diversificadas do Brasil, sendo o estado considerado um dos mais ricos centros culturais do país, conservando não apenas um rico acervo de obras religiosas, arquitetônicas, mas é berço das mais típicas manifestações culturais populares, quer na culinária, na música, e em praticamente todas as artes.

A Bahia tem seus expoentes, suas características próprias, resultado da rica miscigenação entre o índio nativo, o português colonizador e o negro escravizado. Nessa imensa vastidão cultural a identidade e cultura da Bahia se destaca, entre as principais manifestações culturais do estado, onde estão o carnaval de Salvador, a festa da Independência da Bahia, as festas juninas no interior, em especial a guerra de espadas em Cruz das Almas e em Senhor do

CONHECIMENTOS GERAIS

Bonfim, a lavagem do Bonfim, a Festa de Santa Bárbara, a Festa de São Sebastião, a festa de Iemanjá, e muitas outras. Na Bahia, ainda há espaço para um provérbio, a um tempo jocoso e sério, que retrata a índole do seu povo: “O baiano não nasce, estréia”.

Cultura Baiana

Fitinha do Senhor do Bonfim – Ícone tradicional da religiosidade baiana

Cultura erudita

a Bahia nasceu o primeiro historiador do Brasil, Frei Vicente do Salvador. Ainda como Colônia, os versos de Gregório de Matos repercutiam qual dardos, dono de rimas tão ferinas que lhe renderam a imortalidade com o epíteto de “Boca do Inferno”.

Lugar da primeira Faculdade de Medicina do país, foi berço de nomes que se destacaram no cenário nacional, tais como Afrânio Peixoto, Antônio Rodrigues Lima, Juliano Moreira, etc.

Do Direito brotaram nomes como Ruy Barbosa, Teixeira de Freitas, Antônio Luiz Machado Neto, Aliomar Baleeiro, Orlando Gomes, Nestor Duarte e, caindo para a literatura, Castro Alves.

Música

Já era a Bahia, em particular Salvador, sua capital, a maior cidade das Américas durante vários séculos, um dos principais centros comerciais do Novo Mundo. Das raízes negras brotou o samba de roda, seu filho samba, o lundu e outros tantos ritmos, movidos por atabaques, berimbaus, marimbas – espalhando-se pelo resto do Brasil, e ganhando o mundo.

Xisto Bahia, levando os ritmos e mesmo poetas (como Plínio de Lima), descobre o novo meio e grava o primeiro disco brasileiro. E experimenta o sucesso internacional com Dorival Caymmi.

Do rock ao tropicalismo, de Raul Seixas a Caetano Veloso, infinitos nomes desfilam mundo afora, como João Gilberto, Gilberto Gil, Tom Zé...

Carnaval

Foi no Carnaval que o baiano encontrou-se com o mundo: Em 1950 Dodô e Osmar inventam o Trio Elétrico, e atrás dele “só não vai quem já morreu”.

Um novo cenário foi descortinado, revelando artistas e grupos musicais: Moraes Moreira, Luiz Caldas, Chiclete com Banana, Daniela Mercury, Ivete Sangalo, etc.

O negro reconquista sua identidade, e ganha força nos Filhos de Gandhi, o Olodum une música ao trabalho social.

Carnaval de Salvador

Bloco da capoeira circuito Campo Grande Salvador
Praia do Farol da Barra cheia de banhistas, um dia antes da abertura do Carnaval 2008.

Armação dos camarotes no circuito Barra-Ondina para o carnaval que começou no dia 31 de janeiro de 2008.

Foto em show do Bloco-Afro Ilê Aiyê.

Pau Elétrico

Instrumento criado por Dodô para evitar a microfonia existente no violão elétrico utilizando o cêpo maciço que possibilitava a reprodução do som de forma perfeita. Inspirado no violão elétrico do carioca Benedito Chaves, o pau elétrico ou guitarra baiana possibilitou o desenvolvimento de uma nova forma de “fazer carnaval”.

Trio Elétrico

Criado por Dodô e Osmar a famosa fobica, remodelação de um velho Ford Bigode 1929, tornou-se o primeiro trio elétrico. Totalmente mudado e pintado para a festa, a fobica virou o palco perfeito para a guitarra baiana. Esta invenção transformou o carnaval de rua de Salvador. Que hoje em dia é agitado por vários cantores famosos na Bahia. Os shows dados em cima do trio elétrico são gratuitos e passam pelas ruas dos bairros como Barra, Ondina e Campo Grande. Atraindo uma grande multidão de pessoas, tanto anônimas quanto outros artistas e personalidades.

Afoxé

No Estado da Bahia, o afoxé é formado principalmente por pessoas ligadas aos preceitos do candomblé. Tendo como a sua manifestação carnavalesca o resgate da herança cultural africana em seu ritmo, língua e vestimenta.

Bloco afro

Ilê Aiyê no carnaval em Salvador na Bahia

São blocos que utilizam em sua endumentária, ritmo e letra aspectos das culturas africanas. Sendo geralmente um grupo de pessoas com traços étnicos africanos que saem no carnaval revivendo as tradições africanas. Utilizando um conjunto percussivo na frente do trio elétrico somando com vestimentas cuja temática das estampas estabelecem ligação com a África.

O primeiro Bloco-afro, criado no Brasil foi o Ilê Aiyê no ano de 1974 por Vovô. Inaugurando assim uma mudança do carnaval de Salvador com a inserção da musicalidade africana.

Fonte: <http://www.trabalhos escolares.net/a-identidade-e-cultura-da-bahia/>

A história da Bahia se confunde com a história do Brasil, pois foi nessa região que, em 22 de abril de 1500, o português Pedro Álvares Cabral avistou as terras, onde hoje se encontra a cidade de Porto Seguro, dando início a colonização européia na América do Sul.

Em 1534 a região começou a ser povoada. A presença dos jesuítas foi marcante na história da região. A cidade de Salvador foi fundada em 1549, pelo governador geral

CONHECIMENTOS GERAIS

Tomé de Souza. Salvador foi a primeira capital do Brasil. A partir de 1573, dividiu esse título com a cidade de Rio de Janeiro, pois a coroa portuguesa resolveu estabelecer dois governos no país: o do Norte, cuja capital era Salvador, e o do Sul, cuja capital era o Rio de Janeiro. Essa divisão permaneceu até 1763, quando o Rio de Janeiro passou a ser a única capital do país.

Em 1587 a cidade de Salvador foi atacada por piratas ingleses, sem sucesso. Em 1612 foi a vez dos corsários franceses tentarem a invasão, também sem sucesso.

Nos últimos dias de 1599 foi a vez dos holandeses atentarem contra a região. As defesas conseguiram impedir o desembarque dos holandeses, enquanto foram levantados Fortes para aumentar a segurança. Porém, em 14 de abril de 1624, as defesas sucumbiram, e a esquadra holandesa, formada por aproximadamente 3600 homens, saqueou a cidade de Salvador.

Em 22 de março de 1625 chegou a região uma esquadra portuguesa, composta por 52 navios de guerra, entre outras embarcações, trazendo um exército de mais de 12 mil homens. Em 30 de abril do mesmo ano os holandeses concordam em desocupar a região. Os holandeses voltaram a ameaçar a região por diversas vezes: em 1640, 1647 e 1654.

A Bahia também foi cenário de outras disputas, como a Conjuração Baiana, ou Revolta dos Alfaiates (que propôs a formação da República Bahiense, em 1798), a Revolta dos Malês (uma revolta de escravos africanos islâmicos, em 1834), a Guerra de Canudos (confronto entre o exército republicano e os sertanejos comandados por Antonio Conselheiro, em 1897-1897).

Atualmente, a Bahia é o sexto estado mais rico do Brasil. Sua cultura (música, ritmos, culinária, etc.) carrega muito de sua história.

Fonte: <https://www.infoescola.com/historia/historia-da-bahia/>

Informações sobre a **Geografia da Bahia**

Localização Geográfica: região Nordeste

Limites geográficos: Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Piauí (Norte); Tocantins e Goiás (Oeste); Minas Gerais e Espírito Santo (Sul) e Oceano Atlântico (leste)

Área: 564 692,669 km²

Fronteiras com os seguintes estados: Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Piauí, Tocantins, Goiás, Minas Gerais e Espírito Santo.

Clima: tropical (região litorânea) e semi-árido (interior)

Relevo: planície na região litorânea; depressão nas regiões norte e oeste; planície na região central.

Vegetação: mangues (região do litoral), floresta tropical, caatinga (interior, região do semi-árido) e cerrado.

Ponto mais alto: Pico do Barbado (2.033 metros)

Cidades mais populosas: Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Camaçari, Itabuna e Juazeiro.

Principais recursos naturais: ouro, cobre, magnesita, manganês, cromita, sal-gema, barita, chumbo, urânio, minério de ferro, prata, cristal de rocha e zinco.

Principais rios: São Francisco, Paraguaçu, Carinhonha, rio de Contas, Itapeturu, Jequitinhonha, Grande, Pardo e Capivari.

Principais problemas ambientais: desmatamento, poluição de rios, erosão do solo e poluição do ar (principalmente na capital).

Fonte: <https://www.suapesquisa.com/geografia/bahia.htm>

A **economia do Estado da Bahia** é bastante diversificada, com atuação nas atividades da agropecuária, indústria, mineração, turismo e serviço. O Estado da Bahia é responsável por, aproximadamente, 36% de todo Produto Interno Bruto (PIB) da região nordeste (IBGE, 2015). Podemos destacar ainda a importância do município de Salvador, capital do Estado da Bahia, ocupa a primeira posição dentre todos os municípios da região nordeste, com uma participação de 6,82% da economia da região citada, e ocupando a 9ª posição do ranking nacional (IBGE, 2015).

Em geral, a economia de um estado ou de um país é analisada por meio dos setores econômicos que são: o setor primário, o setor secundário e o setor terciário. Resumidamente, pode-se dizer que o setor primário da economia está relacionado à produção através da exploração dos recursos da natureza. Como exemplos de atividades neste setor, pode-se citar: agricultura, mineração, pesca, pecuária, extrativismo vegetal e caça. É importante acrescentar que o setor primário fornece a matéria-prima para a indústria de transformação.

No setor primário da economia, o Estado da Bahia se destaca como produtor de cacau, sisal, mamona, coco, feijão e mandioca. Nas proximidades do município de Ilhéus, onde encontram-se condições favoráveis para a produção de cacau, há uma produção significativa de outras culturas como o milho e a cana-de-açúcar. Podemos destacar aqui a pecuária do Estado, que possui grande destaque nacional, ocupando o sexto lugar no Brasil, os caprinos detêm um dos maiores rebanhos do país. Recentemente o Estado vem se despontando como um importante produtor de soja. Além disso, na atividade extrativista, o Estado desenvolve grande potencial na exploração de petróleo, além da extração de metais como ouro, cobre, magnesita, cromita, sal-gema, barita, manganês, chumbo e talco.

O setor secundário da economia é aquele que transforma as matérias-primas (produzidas pelo setor primário) em produtos industrializados (roupas, máquinas, automóveis, alimentos industrializados, eletrônicos, casas, etc.). Como existem conhecimentos tecnológicos agregados aos produtos do setor secundário, o lucro obtido na comercialização é significativamente maior do que aquele obtido no

setor primário. Países com grau de desenvolvimento elevado tem a sua economia baseada no setor secundário da economia.

No setor secundário da economia, a Bahia se destaca nas áreas química, petroquímica, agroindústria, informática, automobilística e peças.

O setor terciário da economia é aquele que engloba a os serviços. Os serviços, diferente dos outros dois setores citados anteriormente, são produtos não materiais. Pode-se citar como exemplo de atividades neste setor: comércio, educação, saúde, telecomunicações, serviços de informática, seguros, transporte, serviços de limpeza, serviços de alimentação, turismo, serviços bancários e administrativos, transportes, entre outros.

No setor terciário, destacamos o turismo, uma vez que o Estado possui enormes possibilidades como passeios urbanos ou em lugares naturais como praias, ilhas, chapadas entre outras. Somente essa atividade emprega pelo menos 88 mil pessoas de forma direta. A prestação de serviços é um ramo que cresce cada vez mais no Estado e ocupa grande importância na sua economia.

Fonte: <https://www.infoescola.com/economia/economia-da-bahia/>

Atualidades do Estado da Bahia

Homem ameaça PMs em rede social e morre em confronto na Bahia, diz SSP

Troca de tiros com policiais ocorreu na noite domingo (3), na Boca do Rio.

Por G1 BA

04/06/2018 08h39

Um homem suspeito de tráfico morreu em confronto com policiais no bairro da Boca do Rio, em Salvador, na noite de domingo (3).

Segundo a Secretaria de Segurança Pública da Bahia (SSP-BA), há cerca de uma semana o suspeito fez um vídeo e postou textos nas redes sociais ameaçando agentes do Pelotão de Emprego Tático Operacional (PETO) e das Rondas Especiais (Rondesp) que chegassem ao local.

A SSP conta que os militares da Peto e da Rondesp faziam rondas no bairro da Boca do Rio, quando foram surpreendidos por homens armados na Rua Clemente Mariani. O órgão diz que houve troca de tiros e que Domingos Ferreira Santos Júnior, 31 anos, conhecido como 'Junior Nariga', acabou atingido e não resistiu aos ferimentos.

Com ele, a polícia diz que apreendeu um revólver calibre 38 e munições. Depois da identificação, a SSP conta que identificou nas redes sociais do suspeito ameaça contra policiais. Em um dos posts, com uma arma na mão, ele disse: "Nós tá assim no gorgina [região de Georgina] esperando a peto da 39 [39ª Companhia Independente de Polícia Militar] e a Romdesp mostrar a cara [sic]".

Os demais envolvidos no confronto conseguiram fugir. Não houve prisões.

Caminhoneiro fecha guichê de pedágio em protesto contra cobrança negociada em greve na Bahia

Veículo foi retirado do local por volta das 7h30 por agentes da Polícia Rodoviária Estadual.

Por G1 BA

04/06/2018 07h59

Um caminhoneiro fechou um dos guichês do pedágio da BA-526, conhecido como CIA-Aeroporto, no sentido Salvador, na manhã desta segunda-feira (4), por volta das 6h50. O veículo foi retirado do local por volta das 7h30 por agentes da Polícia Rodoviária Estadual.

De acordo com a Concessionária Bahia Norte, que administra o trecho, o caminhoneiro protestava contra a cobrança de pedágio pelo eixo suspenso dos caminhões vazios, um dos itens de negociação para o fim da greve da categoria nos programas estaduais.

Por meio de nota, a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) disse que as concessionárias do Paraná, Pernambuco e Rio de Janeiro passaram a isentar o pagamento de pedágio para os eixos suspensos de caminhões vazios.

A entidade destacou, entretanto, que os governos da Bahia e São Paulo, estados onde ainda é cobrada a tarifa pelo eixo suspenso do caminhão vazio, ainda não formalizaram qualquer orientação sobre o tema. "As concessionárias aguardam o direcionamento, esperando o cumprimento dos contratos entre poder concedente e concessionárias", informou em nota.

A concessionária Bahia Norte diz que todos os aspectos relacionados a um contrato de concessão de rodovia, como localização de praças de pedágio, preço de tarifas e isenções, são definidos pelos governos federal, estaduais, municipais e suas agências reguladoras, cabendo às concessionárias a tarefa de implementá-los.

Em contato com o G1, o governo do estado disse que vai autorizar a isenção quando o terceiro eixo dos caminhões estiver vazio. O governo acrescentou que a autorização está em trâmite.

Homem é preso após ostentar foto armado nas redes sociais em Seabra, na Bahia

Suspeito, identificado como Eudes Santos Silva, foi localizado após denúncias anônimas.

Por G1 BA

04/06/2018 07h25]

Um homem foi preso após denúncias de que postava fotos armado nas redes sociais no município de Seabra, na região da Chapada Diamantina.

De acordo com a Secretaria de Segurança da Bahia (SSP-BA), militares da Companhia Independente de Policiamento Especializado (Cipe/Chapada) faziam rondas em uma região conhecida como Baixiu D'água, no sábado (2), quando receberam as informações anônimas de moradores.

CONHECIMENTOS GERAIS

A PM disse que localizou a casa do homem, identificando como Eudes Santos Silva, e que encontrou com ele duas espingardas. A entrada no imóvel, segundo a polícia, foi autorizada pelo pai do suspeito.

A arma exibida nas fotos postadas nas redes sociais não foi localizada. "Estamos atrás agora do revólver que ele ostenta em fotos. Temos um indicativo de quem está com o armamento e logo daremos o flagrante", contou por meio de nota o comandante da Cipe Chapada, major Ricardo Passos.

Forró beneficente vai arrecadar recursos para quilombo em Itaparica; ingressos estão à venda

Evento ocorrerá no dia 16 de junho, a partir das 19h, no Espaço Caravelas, Mar Grande, Vera Cruz.

Por G1 BA
04/06/2018 06h47

Um evento beneficente vai arrecadar recursos para a construção da sede do Instituto Quilombo Ilha, no Espaço Caravelas, em Mar Grande, Vera Cruz. A festa será no dia 16 de junho, a partir das 19h, e os ingressos custam R\$ 20. Este é um dos maiores eventos de forró realizado na Ilha de Itaparica.

Os ingressos antecipados para o forró podem ser adquiridos com os estudantes, professores e monitores, ou no próprio espaço onde são aplicadas as aulas, das 9h às 21h. O primeiro lote até 10 de junho.

A festa faz parte de uma das ações da Campanha Sede Própria, promovida pelo instituto. As atrações musicais serão Riquelme Sanchez, Bola 7, RK Ritmos, Forró da Ilha com Manoel do Acordeon, e DJ Érico Reis.

O Instituto busca a construção da sede do projeto, que tem contribuído, desde 2006, para a inclusão de mais de 500 jovens, negros, moradores da Ilha e de algumas cidades vizinhas no ensino superior.

Eleição suplementar define Deri do Paloma como novo prefeito de Jeremoabo, no norte da BA

Nova eleição foi necessária porque no pleito de 2016 a candidata à prefeita mais votada, Anabel de Tista (PSD), teve o registro indeferido pela Justiça.

Por G1 BA
03/06/2018 21h01

eleição suplementar ocorrida neste domingo (3) em Jeremoabo, no norte da Bahia, definiu a vitória de Derivaldo José dos Santos, conhecido como Deri do Paloma (PP), e Luiz Carlos Bartilotti Lima, conhecido como Lula de Dalvinho (DEM), para os cargos de prefeito e vice-prefeito da cidade.

Deri do Paloma teve 11.441 dos votos válidos (55,23%). O candidato concorrente, Antônio Chaves (PSD), teve 9.275 dos votos válidos (44,77%). No município, 21.461 eleitores compareceram às urnas. A eleição registrou ainda 542 votos nulos (2,53%) e 203 votos em branco (0,95%).

A diplomação dos eleitos está prevista para ocorrer no dia 18 de junho. Já a posse, para cumprimento de mandato, que vai até dezembro de 2020, deve ocorrer em 3 de julho.

A nova eleição foi necessária porque no pleito de 2016 a candidata à prefeita mais votada, Anabel de Tista (PSD), teve o registro indeferido e os votos dela não foram validados. Ela conseguiu disputar a eleição com recursos na Justiça Eleitoral.

A votação durante o domingo foi tranquila, segundo o TRE-BA. Durante todo o dia, o órgão diz que ocorreu substituição de urna apenas no Colégio José Nolasco, nas seções agregadas 105 e 126.

O comércio, a distribuição e o consumo de bebida alcoólica ficaram proibidos na cidade até as 19h. A determinação foi publicada por meio da Portaria 006/2018 e teve como objetivo contribuir com a manutenção da ordem pública na cidade.

Conforme o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 26.756 eleitores estavam aptos para votar na cidade. Para realização da eleição suplementar, foram montadas 94 seções eleitorais, distribuídas nas áreas urbana e rural do município. Foram utilizadas 110 urnas eletrônicas. Dessas, 94 destinadas às seções eleitorais e 16 são de contingência, caso houvesse necessidade de substituição.

Fonte: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/eleicao-suplementar-define-deri-do-paloma-como-novo-prefeito-de-jeremoabo-no-norte-da-ba.ghtml>

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

Língua Portuguesa

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

01-) (POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO ACRE – ALUNO SOLDADO COMBATENTE – FUNCAB/2012 – ADAPTADA) “É justo RECONHECER que medidas vêm sendo tomadas no sentido de reverter o quadro atual.”

A oração destacada exerce, em relação à primeira, a função de:

- A) sujeito.
- B) objeto direto.
- C) objeto indireto.
- D) aposto.
- E) predicativo.

Se substituirmos a oração “reconhecer” pelo pronome “isso” teremos: É justo isso, ou, ISSO é justo. Temos um exemplo de oração subordinada substantiva subjetiva – reduzida de infinitivo (função de sujeito da oração principal).

RESPOSTA: “A”.

(GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA – AGENTE PENITENCIÁRIO – VUNESP/2013) Leia o poema para responder às questões de números 02 a 05.

Casamento

Há mulheres que dizem:

*Meu marido, se quiser pescar, pesque,
mas que limpe os peixes.*

*Eu não. A qualquer hora da noite me levanto,
ajudo a escamar, abrir, retalhar e salgar.*

*É tão bom, só a gente sozinhos na cozinha,
de vez em quando os cotovelos se esbarram,
ele fala coisas como “este foi difícil”
“prateou no ar dando rabanadas”*

e faz o gesto com a mão.

*O silêncio de quando nos vimos a primeira vez
atravessa a cozinha como um rio profundo.*

*Por fim, os peixes na travessa,
vamos dormir.*

*Coisas prateadas espocam:
somos noivo e noiva.*

(Adélia Prado, Poesia Reunida)

02-) (GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA – AGENTE PENITENCIÁRIO – VUNESP/2013) A ideia central do poema de Adélia Prado é mostrar que

(A) as mulheres que amam valorizam o cotidiano e não gostam que os maridos frequentem pescarias, pois acham difícil limpar os peixes.

(B) o eu lírico do poema pertence ao grupo de mulheres que não gostam de limpar os peixes, embora valorizem os esbarrões de cotovelos na cozinha.

(C) há mulheres casadas que não gostam de ficar sozinhas com seus maridos na cozinha, enquanto limpam os peixes.

(D) as mulheres que amam valorizam os momentos mais simples do cotidiano vividos com a pessoa amada.

(E) o casamento exige levantar a qualquer hora da noite, para limpar, abrir e salgar o peixe.

Pela leitura do texto percebe-se, claramente, que a autora narra um momento simples, mas que é prazeroso ao casal.

RESPOSTA: “D”.

03-) (GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA – AGENTE PENITENCIÁRIO – VUNESP/2013) Leia as afirmações seguintes.

I. Em – *Há mulheres que dizem ...* – substituindo-se a forma verbal em destaque pelo verbo existir, tem-se, de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa: *Existem mulheres que dizem ...*

II. A expressão “*por fim*” (13.º verso) pode ser substituída, sem alteração de sentido, por “*finalmente*”.

III. Conservando-se o mesmo tempo verbal de – ... *se quiser pescar, pesque, ...* – e substituindo-se por outros verbos, a forma correta será – *se quiser navegar, navegue*.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II.
- (E) I.

As únicas afirmações corretas são as dos itens I e II.

RESPOSTA: “A”.

04-) (GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA – AGENTE PENITENCIÁRIO – VUNESP/2013) Considere o trecho a seguir.

Meu marido, se quiser pescar, pesque, (2.º verso)

[...]

ele fala coisas como “este foi difícil”

[...]

e faz o gesto com a mão (10.º verso)

As conjunções em destaque – se e e – estabelecem, correta e respectivamente, relações de

- (A) causa e adição.
- (B) conclusão e explicação.
- (C) tempo e oposição.
- (D) oposição e condição.
- (E) condição e adição.

“Se” = conjunção condicional / “e” = conjunção aditiva

RESPOSTA: “E”.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

05-) (GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA – AGENTE PENITENCIÁRIO – VUNESP/2013) As aspas empregadas nos versos 8.º e 9.º servem para

- (A) indicar uma citação do autor.
- (B) explicar uma expressão.
- (C) salientar expressão de outra língua.
- (D) isolar falas de personagem do restante do texto.
- (E) intercalar ideia complementar ao texto.

Através da leitura do poema percebemos o porquê das aspas: servem para indicar as falas da personagem.

RESPOSTA: "D".

(MPE/AM – AGENTE TÉCNICO JURÍDICO – FCC/2013 - ADAPTADA) Considere a frase abaixo para responder às questões de números 06 e 07.

... que o trabalho dá sentido à vida.

06-) (MPE/AM – AGENTE TÉCNICO JURÍDICO – FCC/2013) O verbo que apresenta idêntica regência está na frase:

- (A) A satisfação, então, vem de fora...
- (B) ... enfrentar a situação de filho de beltrano e de sicrana...
- (C) ... antes dividir com alguém o sucedido...
- (D) Assim, fracassar na execução de uma profissão ou ofício...
- (E) ... preencher o vazio de uma existência sem rosto.

O verbo "dar" é transitivo direto e indireto: dar algo a alguém ou a algo.

- (A) A satisfação, então, vem de fora... = intransitivo
- (B) ... enfrentar a situação = transitivo direto
- (C) ... antes dividir com alguém o sucedido... = transitivo direto e indireto
- (D) Assim, fracassar = intransitivo
- (E) ... preencher o vazio = transitivo direto

RESPOSTA: "C".

07-) (MPE/AM – AGENTE TÉCNICO JURÍDICO – FCC/2013) O sinal indicativo de crase deverá ser mantido se a palavra vida for substituída por:

- (A) toda circunstância que nos faça felizes.
- (B) muitas coisas boas que a vida nos oferece.
- (C) que seja possível a obtenção do sucesso.
- (D) contingência de viver que recebemos ao nascer.
- (E) investir em nossa realização pessoal.

dá sentido a toda / dá sentido a muitas coisas / dá sentido a que seja / dá sentido à contingência / dá sentido a investir

RESPOSTA: "D".

08-) (MPE/AM – AGENTE TÉCNICO JURÍDICO – FCC/2013) Não existe neles beleza específica.

A mesma função sintática do termo grifado acima está no segmento também grifado em:

- (A) ... ela me parece colocar a poesia em sua real posição diante das outras artes...
- (B) A comparação pode parecer orgulhosa...
- (C) ... insistem filósofos, críticos e mesmo os próprios poetas...
- (D) ... a de ser expressão verbal rítmica ao mundo informe de sensações, sentimentos e pressentimentos dos outros...
- (E) Ele vive no vórtice dessas contradições, no eixo desses contrários.

Beleza não existe neles = sujeito

- (A) ... ela me parece colocar a poesia = objeto direto
- (B) A comparação pode parecer orgulhosa... = predicativo
- (C) ... insistem filósofos, críticos e mesmo os próprios poetas... = sujeito
- (D) ... a de ser expressão verbal rítmica ao mundo informe de sensações, sentimentos e pressentimentos dos outros... = adjunto adverbial
- (E) Ele vive no vórtice dessas contradições, no eixo desses contrários. = adjunto adverbial

RESPOSTA: "C".

09-) (IAMSPE/SP – ANALISTA ADMINISTRATIVO – VUNESP/2012) Assinale a alternativa em que a frase está pontuada corretamente, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) A chegada maciça de haitianos ao Brasil, é uma ótima oportunidade para refletir sobre o que transforma, grupos de pessoas em povos.
- (B) A distinção, mais do que uma minudência jurídica traz consigo, duas visões de mundo antagônicas.
- (C) O que definia um povo para ele, era a vontade das pessoas de construir um futuro juntas.
- (D) Que quase todos os países do Novo Mundo, tenham adotado o jus soli, não é coincidência.
- (E) Restringir, assim, a concessão de vistos a haitianos, como parece querer parte do governo, é uma ideia que vai contra o espírito que presidiu a criação do Brasil.

Assinalei com "X" as pontuações faltantes ou inadequadas:

- (A) A chegada maciça de haitianos ao Brasil, (X) é uma ótima oportunidade para refletir sobre o que transforma, (X) grupos de pessoas em povos.
- (B) A distinção, mais do que uma minudência jurídica (X) traz consigo, (X) duas visões de mundo antagônicas.
- (C) O que definia um povo (X) para ele, (X) era a vontade das pessoas de construir um futuro juntas.
- (D) Que quase todos os países do Novo Mundo, (X) tenham adotado o jus soli, não é coincidência.
- (E) Restringir, assim, a concessão de vistos a haitianos, como parece querer parte do governo, é uma ideia que vai contra o espírito que presidiu a criação do Brasil.

RESPOSTA: "E".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

10-) (IAMSPE/SP – ANALISTA ADMINISTRATIVO – VUNESP/2012) Assinale a frase correta quanto à concordância.

(A) Adentra as fronteiras do Brasil, a cada dia, centenas de haitianos em busca de abrigo e trabalho.

(B) A população de haitianos não tem sido bem recebida por brasileiros, que a consideram ameaça a seus postos de trabalho.

(C) Roupas e alimento lhes são fornecidos por algumas ONGs, mas as contribuições ainda são insuficiente para atender a todos.

(D) Há quem defenda o retorno desses haitianos a seu país, alegando que não haverão condições dignas de subsistência para eles no Brasil.

(E) Em algumas cidades do norte do Brasil, serviços como recalapeamento de ruas e avenidas já têm sido realizado por mão de obra haitiana.

(A) Adentra (adentram) as fronteiras do Brasil, a cada dia, centenas de haitianos em busca de abrigo e trabalho.

(B) A população de haitianos não tem sido bem recebida por brasileiros, que a consideram ameaça a seus postos de trabalho.

(C) Roupas e alimento lhes são fornecidos por algumas ONGs, mas as contribuições ainda são insuficiente (insuficientes) para atender a todos.

(D) Há quem defenda o retorno desses haitianos a seu país, alegando que não haverão (haverá) condições dignas de subsistência para eles no Brasil.

(E) Em algumas cidades do norte do Brasil, serviços como recalapeamento de ruas e avenidas já têm sido realizado (realizados) por mão de obra haitiana.

RESPOSTA: "B".

11-) (IAMSPE/SP – ANALISTA ADMINISTRATIVO – VUNESP/2012) Assinale a alternativa correta quanto ao uso do acento indicativo de crase.

(A) Seu povo lançou-se à diversas aventuras.

(B) O mar se impõe à qualquer embarcação.

(C) Depois de alguns meses, voltaremos à esta terra.

(D) O medo de partir equipara-se à esperança de voltar.

(E) O rei enviou-o à uma missão muito perigosa.

(A) Seu povo lançou-se à diversas aventuras = a diversas

(B) O mar se impõe à qualquer embarcação. = a qualquer

(C) Depois de alguns meses, voltaremos à esta terra. = a esta

(D) O medo de partir equipara-se à esperança de voltar.

(E) O rei enviou-o à uma missão muito perigosa. = a uma missão

RESPOSTA: "D".

12-) (CREMESP/SP – ANALISTA CONTÁBIL – VUNESP/2011 - adaptada) Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas:

Morador de Bruxelas, morto em junho, teria contraído _____ bactéria resistente _____ vacina aplicada, no país asiático, após o acidente e _____ hospitalização.

(A) a ... à ... à

(B) à ... a ... à

(C) à ... a ... a

(D) a ... à ... a

(E) à ... à ... a

Contraído o quê? A bactéria (objeto direto, sem preposição) = a

Resistente a quê? À vacina (com preposição) = à

Após o quê? A hospitalização = a

A / à / a –

RESPOSTA: "D".

(CREFITO/SP – ANALISTA FINANCEIRO – VUNESP/2012 - ADAPTADA) Para responder às questões de números 13 e 14, considere o trecho a seguir.

Uma lei que, por todo esse empenho do governo estadual, "pegou". E justamente no Rio, dos tantos jeitinhos e esquemas e da vista grossa.

13-) (CREFITO/SP – ANALISTA FINANCEIRO – VUNESP/2012) No contexto em que está empregada, a expressão "pegou" assume um sentido que também está presente em:

(A) Já não há dúvidas de que essa moda pegou.

(B) O carro a álcool não pegou por causa do frio.

(C) O trem pegou o ônibus no cruzamento.

(D) Ele, sem emprego, pegou o serviço temporário.

(E) Ele correu atrás do ladrão e o pegou.

A alternativa que apresenta o verbo "pegou" em seu sentido conotativo é a letra "A".

RESPOSTA: "A".

14-) (CREFITO/SP – ANALISTA FINANCEIRO – VUNESP/2012) Considere os enunciados a seguir.

I. Uma lei que, devido a todo esse empenho do governo estadual, "pegou".

II. Uma lei que, devido esse empenho todo do governo estadual, "pegou".

III. Uma lei que, devido à todo esse empenho do governo estadual, "pegou".

IV. Uma lei que, devido ao empenho todo do governo estadual, "pegou".

Quanto à regência e ao uso ou não do acento indicativo da crase, estão corretos apenas os enunciados

(A) I e II.

(B) I e IV.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

- (C) II e III.
(D) II e IV.
(E) III e IV.

I. Uma lei que, devido a todo esse empenho do governo estadual, "pegou". = correta

II. Uma lei que, devido (a) esse empenho todo do governo estadual, "pegou".

III. Uma lei que, devido à (a) todo esse empenho do governo estadual, "pegou".

IV. Uma lei que, devido ao empenho todo do governo estadual, "pegou". = correta

I e IV estão corretas

RESPOSTA: "B".

15-) (TST – TÉCNICO JUDICIÁRIO – ÁREA ADMINISTRATIVA – FCC/2012) Está inteiramente adequada a pontuação da frase:

(A) **Objetos voadores não identificados, mais conhecidos como óvnis foram, não apenas objeto, de acaloradas controvérsias, como tema de inúmeros filmes de sucesso, principalmente aqueles produzidos em Hollywood essa verdadeira fábrica de sonhos.**

(B) **Objetos voadores, não identificados, mais conhecidos como óvnis foram, não apenas objeto de acaloradas controvérsias, como tema de inúmeros filmes de sucesso, principalmente, aqueles produzidos em Hollywood essa verdadeira fábrica de sonhos.**

(C) **Objetos voadores não identificados mais conhecidos, como óvnis foram não apenas, objeto de acaloradas controvérsias, como tema de inúmeros filmes, de sucesso, principalmente aqueles produzidos, em Hollywood, essa verdadeira fábrica de sonhos.**

(D) **Objetos voadores não identificados, mais conhecidos como óvnis, foram não apenas objeto de acaloradas controvérsias, como tema de inúmeros filmes de sucesso, principalmente aqueles produzidos em Hollywood, essa verdadeira fábrica de sonhos.**

(E) **Objetos voadores, não identificados, mais conhecidos como óvnis foram não apenas, objeto de acaloradas controvérsias, como tema de inúmeros filmes, de sucesso principalmente aqueles produzidos em Hollywood, essa verdadeira fábrica de sonhos.**

Como as alternativas apresentam o mesmo assunto, não identifiquei as inadequações nas demais, já que a correta indica qual a pontuação adequada.

RESPOSTA: "D".

16-) (FUNDAÇÃO PROCON/SP – ANALISTA DE SUPORTE ADMINISTRATIVO I – VUNESP/2013) A pesquisa foi feita em abril em 15 drogarias nas cinco regiões do município de São Paulo. Foram pesquisados 58 medicamentos, sendo 29 de referência e 29 genéricos.

Assinale a alternativa em que a substituição da forma verbal destacada não altera a concordância e o tempo verbal, e em que a colocação pronominal está correta.

- (A) Se pesquisou
(B) Pesquisar-se-ão
(C) Pesquisam-se
(D) Pesquisaram-se
(E) Se pesquisariam

(A) Se pesquisou = pesquisou-se

(B) Pesquisar-se-ão = alteração do tempo verbal (futuro do presente)

(C) Pesquisam-se = presente do Indicativo

(D) Pesquisaram-se = pretérito perfeito do Indicativo

(E) Se pesquisariam = pesquisaram-se

RESPOSTA: "D".

17-) (COREN/SP – ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO – VUNESP/2013) Considerando o uso do acento indicativo de crase, assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

• Todos os deputados mostraram-se favoráveis ____ redução da jornada de trabalho dos profissionais da saúde.

• A última redação do projeto passou ____ incluir algumas reivindicações dos servidores que não faziam parte de sua primeira versão.

• Agora o projeto de lei será submetido ____ uma análise criteriosa do governador e de seus assessores.

- (A) à ... à ... à
(B) à ... a ... a
(C) a ... à ... à
(D) à ... a ... à
(E) a ... à ... a

Favoráveis a quê? = à redução

Passou a incluir – verbo no infinitivo (sem acento indicativo de crase)

Submetido a quê? = a uma (artigo indefinido)

à / a / a =

RESPOSTA: "B".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

18-) (TJ/SP – AGENTE DE FISCALIZAÇÃO JUDICIÁRIA – VUNESP/2010 - ADAPTADA)

Assinale a alternativa de concordância que pode ser considerada correta como variante da frase do texto – *A maioria considera aceitável que um convidado chegue mais de duas horas ...*

- (A) A maioria dos cariocas consideram aceitável que um convidado chegue mais de duas horas...
- (B) A maioria dos cariocas considera aceitáveis que um convidado chegue mais de duas horas...
- (C) As maiorias dos cariocas considera aceitáveis que um convidado chegue mais de duas horas...
- (D) As maiorias dos cariocas consideram aceitáveis que um convidado chegue mais de duas horas...
- (E) As maiorias dos cariocas consideram aceitável que um convidado cheguem mais de duas horas...

Fiz as indicações:

- (A) A maioria dos cariocas consideram (ou considera, tanto faz) aceitável que um convidado chegue mais de duas horas...
- (B) A maioria dos cariocas considera (ok) aceitáveis (aceitável) que um convidado chegue mais de duas horas...
- (C) As (A) maiorias (maioria) dos cariocas considera (ok) aceitáveis (aceitável) que um convidado chegue mais de duas horas...
- (D) As (A) maiorias (maioria) dos cariocas consideram (ok) aceitáveis (aceitável) que um convidado chegue mais de duas horas...
- (E) As (A) maiorias (maioria) dos cariocas consideram (ok) aceitável que um convidado cheguem (chegue) mais de duas horas...

RESPOSTA: "A".

19-) (TJ/SP – AGENTE DE FISCALIZAÇÃO JUDICIÁRIA – VUNESP/2010) Assinale a alternativa em que as palavras são acentuadas graficamente pelos mesmos motivos que justificam, respectivamente, as acentuações de: década, relógios, suiços.

- (A) flexíveis, cartório, tênis.
- (B) inferência, provável, saída.
- (C) óbvio, após, países.
- (D) islâmico, cenário, propôs.
- (E) república, empresária, graúda.

Década = proparoxítona / relógios = paroxítona terminada em ditongo / suiços = regra do hiato

- (A) flexíveis e cartório = paroxítonas terminadas em ditongo / tênis = paroxítona terminada em "i" (seguida de "s")
- (B) inferência = paroxítona terminada em ditongo / provável = paroxítona terminada em "l" / saída = regra do hiato
- (C) óbvio = paroxítona terminada em ditongo / após = oxítona terminada em "o" + "s" / países = regra do hiato
- (D) islâmico = proparoxítona / cenário = paroxítona terminada em ditongo / propôs = oxítona terminada em "o" + "s"

(E) república = proparoxítona / empresária = paroxítona terminada em ditongo / graúda = regra do hiato

RESPOSTA: "E".

20-) (POLÍCIA CIVIL/SP – AGENTE POLICIAL - VUNESP/2013) De acordo com a norma- padrão da língua portuguesa, o acento indicativo de crase está corretamente empregado em:

- (A) A população, de um modo geral, está à espera de que, com o novo texto, a lei seca possa coibir os acidentes.
- (B) A nova lei chega para obrigar os motoristas à repensarem a sua postura.
- (C) A partir de agora os motoristas estarão sujeitos à punições muito mais severas.
- (D) À ninguém é dado o direito de colocar em risco a vida dos demais motoristas e de pedestres.
- (E) Cabe à todos na sociedade zelar pelo cumprimento da nova lei para que ela possa funcionar.

- (A) A população, de um modo geral, está à espera (dá para substituir por "esperando") de que
- (B) A nova lei chega para obrigar os motoristas à repensarem (antes de verbo)
- (C) A partir de agora os motoristas estarão sujeitos à punições (generalizando, palavra no plural)
- (D) À ninguém (pronomes indefinidos)
- (E) Cabe à todos (pronomes indefinidos)

RESPOSTA: "A".

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP/2013 - ADAPTADO) Leia o texto, para responder às questões de números 21 e 22.

Veja, aí estão eles, a bailar seu diabólico "pas de deux" (*): sentado, ao fundo do restaurante, o cliente paulista acena, assovia, agita os braços num agônico polichinelo; encostado à parede, marmóreo e impassível, o garçom carioca o ignora com redobrada atenção. O paulista estrebucha: "Amigô?!", "Chefê?!", "Parceirô?!"; o garçom boceja, tira um fiapo do ombro, olha pro lustre.

Eu disse "cliente paulista", percebo a redundância: o paulista é sempre cliente. Sem querer estereotipar, mas já estereotipando: trata-se de um ser cujas interações sociais terminam, 99% das vezes, diante da pergunta "débito ou crédito?".[...] Como pode ele entender que o fato de estar pagando não garantirá a atenção do garçom carioca? Como pode o ignóbil paulista, nascido e criado na crua batalha entre burgueses e proletários, compreender o discreto charme da aristocracia?

Sim, meu caro paulista: o garçom carioca é antes de tudo um nobre. Um antigo membro da corte que esconde, por trás da carapinha entediada, do descaso e da gravata borboleta, saudades do imperador. [...] Se deixou de bajular os príncipes e princesas do século 19, passou a servir reis e rainhas do 20: levou gim tô-

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

nicas para Vinicius e caipirinhas para Sinatra, uísques para Tom e leites para Nelson, recebeu gordas gorjetas de Orson Welles e autógrafos de Rockefeller; ainda hoje fala de futebol com Roberto Carlos e ouve conselhos de João Gilberto. Continua tão nobre quanto sempre foi, seu orgulho permanece intacto.

Até que chega esse paulista, esse homem bidimensional e sem poesia, de camisa polo, meia soquete e sapatênis, achando que o jacarezinho de sua Lacoste é um crachá universal, capaz de abrir todas as portas. Ah, paulishhhhta otááário, nenhum emblema preencherá o vazio que carrega no peito - pensa o garçom, antes de conduzi-lo à última mesa do restaurante, a caminho do banheiro, e ali esquecê-lo para todo o sempre.

Veja, veja como ele se debate, como se debaterá amanhã, depois de amanhã e até a Quarta-Feira de Cinzas, maldizendo a Guanabara, saudoso das várzeas do Tietê, onde a desigualdade é tão mais organizada: "Ô, companheirô, faz meia hora que eu cheguei, dava pra ver um cardápio?!". Acalme-se, conterrâneo.

Acostume-se com sua existência plebeia. O garçom carioca não está aí para servi-lo, você é que foi ao restaurante para homenageá-lo.

(Antonio Prata, Cliente paulista, garçom carioca. Folha de S.Paulo, 06.02.2013)

(*) Um tipo de coreografia, de dança.

21-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO - VUNESP/2013) Assinale a alternativa contendo passagem em que o autor simula dialogar com o leitor.

(A) Acalme-se, conterrâneo. Acostume-se com sua existência plebeia.

(B) Ô, companheiro, faz meia hora que eu cheguei...

(C) Veja, aí estão eles, a bailar seu diabólico "pas de deux".

(D) Sim, meu caro paulista...

(E) Ah, paulishhhhta otááário...

Em "meu caro paulista", o autor está dirigindo-se a nós, leitores.

RESPOSTA: "D".

22-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO - VUNESP/2013) O contexto em que se encontra a passagem - *Se deixou de bajular os príncipes e princesas do século 19, passou a servir reis e rainhas do 20 (2.º parágrafo)* - leva a concluir, corretamente, que a menção a

(A) príncipes e princesas constitui uma referência em sentido não literal.

(B) reis e rainhas constitui uma referência em sentido não literal.

(C) príncipes, princesas, reis e rainhas constitui uma referência em sentido não literal.

(D) príncipes, princesas, reis e rainhas constitui uma referência em sentido literal.

(E) reis e rainhas constitui uma referência em sentido literal.

Pela leitura do texto infere-se que os "reis e rainhas" do século 20 são as personalidades da mídia, os "famosos" e "famosas". Quanto a príncipes e princesas do século 19, esses eram da corte, literalmente.

RESPOSTA: "B".

23-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO - VUNESP/2013) O sentido de *marmóreo* (adjetivo) equivale ao da expressão *de mármore*. Assinale a alternativa contendo as expressões com sentidos equivalentes, respectivamente, aos das palavras *ígneo* e *pétreo*.

(A) De corda; de plástico.

(B) De fogo; de madeira.

(C) De madeira; de pedra.

(D) De fogo; de pedra.

(E) De plástico; de cinza.

Questão que pode ser resolvida usando a lógica ou associação de palavras! Veja: a ignição do carro lembra-nos fogo, combustão... Pedra, petrificado. Encontrou a resposta?

RESPOSTA: "D".

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO - VUNESP/2013 - ADAPTADO) Para responder às questões de números 24 e 25, considere a seguinte passagem: *Sem querer estereotipar, mas já estereotipando: trata-se de um ser cujas interações sociais terminam, 99% das vezes, diante da pergunta "débito ou crédito?"*.

24-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO - VUNESP/2013) Nesse contexto, o verbo *estereotipar* tem sentido de

(A) considerar ao acaso, sem premeditação.

(B) aceitar uma ideia mesmo sem estar convencido dela.

(C) adotar como referência de qualidade.

(D) julgar de acordo com normas legais.

(E) classificar segundo ideias preconcebidas.

Classificar conforme regras conhecidas, mas não confirmadas se verdadeiras.

RESPOSTA: "E".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

25-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP/2013) Nessa passagem, a palavra *cuja* tem sentido de

(A) lugar, referindo-se ao ambiente em que ocorre a pergunta mencionada.

(B) posse, referindo-se às interações sociais do paulista.

(C) dúvida, pois a decisão entre débito ou crédito ainda não foi tomada.

(D) tempo, referindo-se ao momento em que terminam as interações sociais.

(E) condição em que se deve dar a transação financeira mencionada.

O pronome “cujo” geralmente nos dá o sentido de posse: O livros cujas folhas (lê-se: as folhas dos livros).

RESPOSTA: “B”.

26-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP/2013) Assinale a alternativa em que a oração destacada expressa finalidade, em relação à outra que compõe o período.

(A) *Se deixou de bajular os príncipes e princesas do século 19, passou a servir reis e rainhas do 20...*

(B) *Pensa o garçom, antes de conduzi-lo à última mesa do restaurante...*

(C) *Você é que foi ao restaurante para homenageá-lo.*

(D) *... nenhum emblema preencherá o vazio que carrega no peito ...*

(E) *O garçom boceja, tira um fiapo do ombro...*

Vamos às análises:

A - Se deixou de bajular os príncipes e princesas do século 19 = a conjunção inicial é condicional.

B - antes de conduzi-lo à última mesa do restaurante = conjunção temporal (dá-nos noção de tempo)

C - para homenageá-lo = nessa oração temos a noção do motivo (qual a finalidade) da ação de “ter ido ao restaurante”, segundo o texto

D - que carrega no peito – o “que” funciona como pronome relativo (podemos substituí-lo por “o qual” carrega no peito)

E - tira um fiapo do ombro – temos aqui uma oração assindética (sem conjunção “final”)

RESPOSTA: “C”.

27-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP/2011) Em – *A falta de modos dos homens da Casa de Windsor é proverbial, mas* o príncipe Edward dizendo bobagens para estranhos no Quirguistão incomodou a embaixadora americana.

A conjunção destacada pode ser substituída por

A) portanto. (B) como. (C) no entanto. (D) porque. (E) ou.

O “mas” é uma conjunção adversativa, dando a ideia de oposição entre as informações apresentadas pelas orações, o que acontece no enunciado da questão. Em “A”, temos uma conclusiva; “B”, comparativa; “C”, adversativa; “D”, explicativa; “E”, alternativa.

RESPOSTA: “C”.

28-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP/2013) Assinale a alternativa contendo palavra formada por prefixo.

(A) Máquina.

(B) Brilhantismo.

(C) Hipertexto.

(D) Textualidade.

(E) Arquivamento.

A – Máquina = sem acréscimo de afixos (prefixo ou sufixo)

B – Brilhantismo. = acréscimo de sufixo (ismo)

C – Hipertexto = acréscimo de prefixo (hiper)

D – Textualidade = acréscimo de sufixo (idade)

E – Arquivamento = acréscimo de sufixo (mento)

RESPOSTA: “C”.

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP/2013 - ADAPTADA) Para responder a esta questão, considere as palavras destacadas nas seguintes passagens do texto:

Desde o surgimento da ideia de hipertexto...

... informações ligadas especialmente à pesquisa acadêmica,

... uma “máquina poética”, algo que funcionasse por analogia e associação...

Quando o cientista Vannevar Bush [...] concebeu a ideia de hipertexto...

... 20 anos depois de seu artigo fundador...

29-) As palavras destacadas que expressam ideia de tempo são:

(A) algo, especialmente e Quando.

(B) Desde, especialmente e algo.

(C) especialmente, Quando e depois.

(D) Desde, Quando e depois.

(E) Desde, algo e depois.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

As palavras que nos dão a noção, ideia de tempo são: desde, quando e depois.

RESPOSTA: "D".

30- (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO - VUNESP/2013) Assinale a alternativa contendo frase com redação de acordo com a norma-padrão de concordância.

(A) Pensava na necessidade de ser substituído de imediato os métodos existentes.

(B) Substitui-se os métodos de recuperação de informações que se ligava especialmente à pesquisa acadêmica.

(C) No hipertexto, a textualidade funciona por sequências fixas que se estabeleceram previamente.

(D) O inventor pensava em textos que já deveria estar disponíveis em rede.

(E) Era procurado por ele máquinas com as quais pudesse capturar o brilhantismo anárquico da imaginação humana.

Coloquei entre parênteses a correção:

(A) Pensava na necessidade de ser substituído (serem substituídos) de imediato os métodos existentes.

(B) Substitui-se (substituem-se) os métodos de recuperação de informações que se ligava (ligavam) especialmente à pesquisa acadêmica.

(C) No hipertexto, a textualidade funciona por sequências fixas que se estabeleceram previamente.

(D) O inventor pensava em textos que já deveria (deveriam) estar disponíveis em rede.

(E) Era procurado (eram procuradas) por ele máquinas com as quais pudesse capturar o brilhantismo anárquico da imaginação humana.

RESPOSTA: "C".

31-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO - VUNESP/2013) Assinale a alternativa com as palavras acentuadas segundo as regras de acentuação, respectivamente, de intercâmbio e antropológico.

(A) Distúrbio e acórdão.

(B) Máquina e jiló.

(C) Alvará e Vândalo.

(D) Consciência e características.

(E) Órgão e órfãs.

Para que saibamos qual alternativa assinalar, primeiro temos que classificar as palavras do enunciado quanto à posição de sua sílaba tônica:

Intercâmbio = paroxítona terminada em ditongo; Antropológico = proparoxítona (todas são acentuadas). Agora, vamos à análise dos itens apresentados:

(A) Distúrbio = paroxítona terminada em ditongo; acórdão = paroxítona terminada em "ão"

(B) Máquina = proparoxítona; jiló = oxítona terminada em "o"

(C) Alvará = oxítona terminada em "a"; Vândalo = proparoxítona

(D) Consciência = paroxítona terminada em ditongo; características = proparoxítona

(E) Órgão e órfãs = ambas: paroxítona terminada em "ão" e "ã", respectivamente.

RESPOSTA: "D".

32-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO - VUNESP/2013) Na passagem – *Nesse contexto, governos e empresas estão fechando o cerco contra a corrupção e a fraude, valendo-se dos mais variados mecanismos...* – a oração destacada expressa, em relação à anterior, sentido que responde à pergunta:

(A) "Quando?"

(B) "Por quê?"

(C) "Como?"

(D) "Para quê?"

(E) "Onde?"

Questão que envolve conhecimento de coesão e coerência. Se perguntássemos à primeira oração "COMO o governo está fechando o cerco contra a corrupção?", obteríamos a resposta apresentada pela oração em destaque.

RESPOSTA: "C".

33-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO - VUNESP/2013) Assinale a alternativa em que todos os verbos estão empregados de acordo com a norma-padrão.

(A) Enviaram o texto, para que o revíssemos antes da impressão definitiva.

(B) Não haverá prova do crime se o réu se manter em silêncio.

(C) Vão pagar horas-extras aos que se disporem a trabalhar no feriado.

(D) Ficarão surpresos quando o verem com a toga...

(E) Se você quer a promoção, é necessário que a requeira a seu superior.

Realizei a correção entre parênteses:

(A) Enviaram o texto, para que o revíssemos antes da impressão definitiva.

(B) Não haverá prova do crime se o réu se manter (mantiver) em silêncio.

(C) Vão pagar horas-extras aos que se disporem (dispu- serem) a trabalhar no feriado.

(D) Ficarão surpresos quando o verem (virem) com a toga...

(E) Se você quer a promoção, é necessário que a requeira (requeira) a seu superior.

RESPOSTA: "A".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

34-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCRIVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO - VUNESP/2013) Assinale a alternativa que completa as lacunas do trecho a seguir, empregando o sinal indicativo de crase de acordo com a norma-padrão.

Não nos sujeitamos ____ corrupção; tampouco cedemos espaço ____ nenhuma ação que se proponha ____ prejudicar nossas instituições.

- (A) à ... à ... à
- (B) a ... à ... à
- (C) à ... a ... a
- (D) à ... à ... a
- (E) a ... a ... à

Vamos por partes!

- Quem se sujeita, sujeita-se A algo ou A alguém, portanto: pede preposição;

- quem cede, cede algo A alguém, então teremos objeto direto e indireto;

- quem se propõe, propõe-se A alguma coisa.

Vejamos:

Não nos sujeitamos À corrupção; tampouco cedemos espaço A nenhuma ação que se proponha A prejudicar nossas instituições.

* Sujeitar A + A corrupção;

* ceder espaço (objeto direto) A nenhuma ação (objeto indireto). Não há acento indicativo de crase, pois "nenhuma" é pronome indefinido;

* que se proponha A prejudicar (objeto indireto, no caso, oração subordinada com função de objeto indireto). Não há acento indicativo de crase porque temos um verbo no infinitivo – "prejudicar".

RESPOSTA: "C".

35-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO – ADVOGADO - VUNESP/2013) Analise a propaganda do programa Cinco Minutos.



Em norma-padrão da língua portuguesa, a frase da propaganda, adaptada, assume a seguinte redação:

- (A) CINCO MINUTOS: às vezes, dura mais, mas não matem-na por isso.
- (B) CINCO MINUTOS: as vezes, dura mais, mas não matem-na por isso.

(C) CINCO MINUTOS: às vezes, dura mais, mas não a matem por isso.

(D) CINCO MINUTOS: as vezes, dura mais, mas não lhe matem por isso.

(E) CINCO MINUTOS: às vezes, dura mais, mas não a matem porisso.

A questão envolve colocação pronominal e ortografia. Começamos pela mais fácil: ortografia! A palavra "por isso" é escrita separadamente. Assim, já descartamos duas alternativas ("A" e "E"). Quanto à colocação pronominal, temos a presença do advérbio "não", que sabemos ser um "ímã" para o pronome oblíquo, fazendo-nos aplicar a regra da próclise (pronome antes do verbo). Então, a forma correta é "mas não A matem" (por que A e não LHE? Porque quem mata, mata algo ou alguém, objeto direto. O "lhe" é usado para objeto indireto. Se não tivéssemos a conjunção "mas" nem o advérbio "não", a forma "matem-na" estaria correta, já que, após vírgula, o ideal é que utilizemos ênclise – pronome oblíquo após o verbo).

RESPOSTA: "C".

36-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO – ADVOGADO - VUNESP/2013) *Falha no Facebook _____ dados de 6 milhões de usuários. Números de telefone e e-mails de parte dos usuários do site _____ para download a partir da ferramenta "Baixe uma cópia dos seus dados", presente na seção "Geral" da categoria "Privacidade", sem o consentimento dos cadastrados da rede social.*

(<http://veja.abril.com.br>, 21.06.2013. Adaptado)

Em norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com

- (A) expõe ... estava disponível
- (B) expõe ... estavam disponíveis
- (C) expõem ... estavam disponível
- (D) expõem ... estava disponível
- (E) expõem ... estava disponíveis

Sublinhei os sujeitos das orações para facilitar a percepção da concordância verbal:

Falha no Facebook expõe dados de 6 milhões de usuários.

Números de telefone e e-mails de parte dos usuários do site estavam disponíveis "expõe" e "estavam disponíveis".

RESPOSTA: "B".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO – ADVOGADO - VUNESP/2013 - ADAPTADA) Leia o texto para responder às questões de números 37 e 38.

Metrópoles desenvolvidas arcam com parte do custo do transporte público. Fazem-no não só por populismo dos políticos locais mas também para imprimir mais eficiência ao sistema. E, se a discussão se dá em termos de definir o nível ideal de subsídio, a gratuidade deixa de ser um delírio para tornar-se a posição mais extrema num leque de possibilidades.

Sou contra a tarifa zero, porque ela traz uma outra classe de problemas que já foi bem analisada pelo pessoal da teoria dos jogos: se não houver pagamento individual, aumenta a tendência de as pessoas usarem ônibus até para andar de uma esquina a outra, o que é ruim para o sistema e para a saúde.

Para complicar mais, vale lembrar que a discussão surge no contexto de prefeituras com orçamentos apertados e áreas ainda mais prioritárias como educação e saúde para atender.

(Hélio Schwartsman, Tarifa zero, um delírio? Folha de S.Paulo, 21.06.2013. Adaptado)

37-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO – ADVOGADO - VUNESP/2013) A ideia central do texto pode ser sintetizada da seguinte forma, em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa:

- (A) Daqui à pouco teremos à passagem gratuita.
- (B) Não existe condições de se implantar a passagem gratuita.
- (C) É necessário a implementação da passagem gratuita.
- (D) O povo prefere mais passagem paga que gratuita.
- (E) A passagem barata é preferível à gratuita.

Fiz as correções entre parênteses:

- (A) Daqui à (a) pouco teremos à (a) passagem gratuita.
- (B) Não existe (existem) condições de se implantar a passagem gratuita.
- (C) É necessário (necessária) a implementação da passagem gratuita.
- (D) O povo prefere mais passagem paga que (paga à) gratuita.
- (E) A passagem barata é preferível à gratuita.

O verbo "preferir" pede preposição: Prefiro água a vinho (e não: "do que vinho")

RESPOSTA: "E".

38-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO – ADVOGADO - VUNESP/2013) Na passagem – ... e ausência de candidatos para preenchê-las. –, substituindo-se o verbo preencher por concorrer e atendendo-se à norma-padrão, obtém-se:

- (A) ... e ausência de candidatos para concorrer a elas.
- (B) ... e ausência de candidatos para concorrer à elas.
- (C) ... e ausência de candidatos para concorrer-lhes.
- (D) ... e ausência de candidatos para concorrê-las.
- (E) ... e ausência de candidatos para lhes concorrer.

Vamos por exclusão: "à elas" está errada, já que não temos acento indicativo de crase antes de pronome pessoal; quando temos um verbo no infinitivo, podemos usar a construção: verbo + preposição + pronome pessoal. Por exemplo: Dar a eles (ao invés de "dar-lhes").

RESPOSTA: "A".

39-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO – ADVOGADO - VUNESP/2013) A Polícia Militar prendeu, nesta semana, um homem de 37 anos, acusado de _____ de drogas e _____ à avó de 74 anos de idade. Ele foi preso em _____ com uma pequena quantidade de drogas no bairro Irapuá II, em Floriano, após várias denúncias de vizinhos. De acordo com o Comandante do 3.º BPM, o acusado era conhecido na região pela atuação no crime.

(www.cidadeverde.com/floriano. Acesso em 23.06.2013. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) tráfico ... mal-tratos ... flagrante
- (B) tráfego ... maltratos ... fragrante
- (C) tráfego ... maus-trato ... flagrante
- (D) tráfico ... maus-tratos ... flagrante
- (E) tráfico ... mau-trato ... fragrante

Questão de ortografia. Vamos às exclusões: Polícia trabalha com criminosos pegos em "flagrante", no "flagra"; "fragrante" relaciona-se a aroma, fragrância. Assim, já descartamos os itens "B" e "E". "Tráfego" tem relação com trânsito, transitar, trafegar. "Tráfico" é o que consideramos ilegal, praticado por traficante. Descartamos o item "C" também. Sobrou-nos "Maus-tratos"/mal-tratos. O tratamento dado à avó foi ruim, mau (adjetivo). Sendo assim, o correto é "maus-tratos".

RESPOSTA: "D".

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

(TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO – ADVOGADO - VUNESP/2013 - ADAPTADA) Leia o texto para responder às questões de números 40 e 41.

Outro dia, meu pai veio me visitar e trouxe uma caixa de caquis, lá de Sorocaba. Eu os lavei, botei numa tigela na varanda e comemos um por um, num silêncio reverencial, nos olhando de vez em quando. Enquanto comia, eu pensava: Deus do céu, como caqui é bom! Caqui é maravilhoso! O que tenho feito eu desta curta vida, tão afastado dos caquis?!

Meus amigos e amigas e parentes queridos são como os caquis: nunca os encontro. Quando os encontro, relembro como é prazeroso vê-los, mas depois que vão embora me esqueço da revelação. Por que não os vejo sempre, toda semana, todos os dias desta curta vida?

Já sei: devem ficar escondidos de mim, guardados numa caixa, lá em Sorocaba.

(Antônio Prata, Apolpando. Folha de S.Paulo, 29.05.2013)

40-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO – ADVOGADO - VUNESP/2013) A oração – ... *nunca os encontro*. (2.º parágrafo) – assume, em voz passiva, a seguinte redação:

- (A) ... eu nunca encontro eles.
- (B) ... eles nunca têm sido encontrados por mim.
- (C) ... nunca se encontram eles.
- (D) ... eu nunca os tenho encontrado.
- (E) ... eles nunca são encontrados por mim.

"Traduzindo" a oração destacada: "eu nunca encontro eles" (**Observação:** colocação pronominal feita dessa forma apenas para esclarecer a voz verbal!). Ao passarmos da voz ativa para a voz passiva, teremos a seguinte construção: "eles nunca são encontrados por mim".

RESPOSTA: "E".

41-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO – ADVOGADO - VUNESP/2013) Considerando o contexto, assinale a alternativa em que há termos empregados em sentido figurado.

- (A) Outro dia, meu pai veio me visitar... (1.º parágrafo)
- (B) ... e trouxe uma caixa de caquis, lá de Sorocaba. (1.º parágrafo)
- (C) ... devem ficar escondidos de mim, guardados numa caixa... (último parágrafo)
- (D) Enquanto comia, eu pensava... (1.º parágrafo)
- (E) ... botei numa tigela na varanda e comemos um por um... (1.º parágrafo)

Sublinhei os termos que estão relacionados (os pronomes e verbos retomam os seguintes substantivos abaixo):

Meus amigos e amigas e parentes queridos são como os caquis...

Quando os encontro, relembro como é prazeroso vê-los...

devem ficar escondidos de mim, guardados numa caixa, lá em Sorocaba...

Através da leitura acima, percebemos que o autor refere-se aos amigos, amigas e parentes. Ao dizer que ficam guardados em caixas, obviamente, está utilizando uma linguagem conotativa, figurada.

RESPOSTA: "C".

42-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - ANALISTA DE SISTEMAS - FCC/2012) Com as alterações propostas entre parênteses para o segmento grifado nas frases abaixo, o verbo que se mantém corretamente no singular é:

- (A) a modernização do Rio se teria feito (as obras de modernização)
- (B) Mas nunca se esquece ele de que (esses autores)
- (C) por que vem passando a mais bela das cidades do Brasil (as mais belas cidades do Brasil)
- (D) continua a haver um Rio de Janeiro do tempo dos Franceses (tradições no Rio de Janeiro)
- (E) do que a cidade parece ter de eterno (as belezas da cidade)

Fiz as anotações ao lado:

(A) a modernização do Rio se teria feito (as obras de modernização) = se teriam feito

(B) Mas nunca se esquece ele de que (esses autores) = se esquecem

(C) por que vem passando a mais bela das cidades do Brasil (as mais belas cidades do Brasil) = por que vêm passando

(D) continua a haver um Rio de Janeiro do tempo dos Franceses (tradições no Rio de Janeiro) = continua a haver

(E) do que a cidade parece ter de eterno (as belezas da cidade) = parecem ter

RESPOSTA: "D".

43-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - ANALISTA DE SISTEMAS - FCC/2012) Os verbos que exigem o mesmo tipo de complemento estão empregados nos segmentos transcritos em:

- (A) A vida é triste e complicada. // ... mergulhemos de corpo e alma no cafezinho.
- (B) ... alguém dará o nosso recado sem endereço. // A vida é triste e complicada.
- (C) Tinha razão o rapaz... // Depois de esperar duas ou três horas...
- (D) Para quem espera nervosamente... // Depois de esperar duas ou três horas...
- (E) Tinha razão o rapaz... // ... mergulhemos de corpo e alma no cafezinho.

Análise abaixo:

(A) A vida é = verbo de ligação // ... mergulhemos = intransitivo

(B) ... alguém dará = transitivo direto e indireto (no contexto, apenas direto) // A vida é = verbo de ligação

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

(C) Tinha = transitivo direto // Depois de esperar = transitivo direto

(D) Para quem espera = pode ser considerado intransitivo – (NESTE CONTEXTO) // Depois de esperar = transitivo direto

(E) Tinha = transitivo direto // ... mergulhemos = intransitivo

RESPOSTA: "C".

44-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - ANALISTA DE SISTEMAS - FCC/2012) A frase que admite transposição para a voz PASSIVA é:

(A) Quando a Bem-amada vier com seus olhos tristes...

(B) O chapéu dele está aí...

(C) ... chegou à conclusão de que o funcionário...

(D) Leio a reclamação de um repórter irritado...

(E) ... precisava falar com um delegado...

A única alternativa que possibilita a transposição para a voz passiva é a: A reclamação de um repórter irritado foi lida por mim".

RESPOSTA: "D".

45-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - ANALISTA DE SISTEMAS - FCC/2012) ... e chegou à conclusão de que o funcionário passou o dia inteiro tomando café.

Do mesmo modo que se justifica o sinal indicativo de crase em destaque na frase acima, está correto o seu emprego em:

(A) e chegou à uma conclusão totalmente inesperada.

(B) e chegou então à tirar conclusões precipitadas.

(C) e chegou à tempo de ouvir as conclusões finais.

(D) e chegou finalmente à inevitável conclusão.

(E) e chegou à conclusões as mais disparatadas.

Vamos por exclusão:

(A) e chegou à uma = não há acento grave antes de artigo indefinido

(B) e chegou então à tirar = não há acento grave antes de verbo no infinitivo

(C) e chegou à tempo = não há acento grave antes de palavra masculina

(D) e chegou finalmente à inevitável conclusão.

(E) e chegou à conclusões = não há acento grave quando a preposição está no singular e a palavra que a acompanha não tem a presença do artigo definido (há generalização). Haveria acento se a construção fosse: "chegou às conclusões as mais disparatadas".

RESPOSTA: "D".

46) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ANALISTA EM COMUNICAÇÃO E PROCESSAMENTO DE DADOS JUDICIÁRIO - VUNESP/2012) Seguem a mesma regra de acentuação gráfica relativa às palavras paroxítonas:

(A) probatório; condenatório; crédito.

(B) máquina; denúncia; ilícita.

(C) denúncia; funcionário; improcedência.

(D) máquina; improcedência; probatório.

(E) condenatório; funcionário; frágil.

Vamos a elas:

(A) probatório = paroxítona terminada em ditongo; condenatório = paroxítona terminada em ditongo; crédito = proparoxítona.

(B) máquina = proparoxítona; denúncia = paroxítona terminada em ditongo; ilícita = proparoxítona.

(C) Denúncia = paroxítona terminada em ditongo; funcionário = paroxítona terminada em ditongo; improcedência = paroxítona terminada em ditongo

(D) máquina; improcedência; probatório = classificações apresentadas acima

(E) condenatório; funcionário = classificações apresentadas acima / Frágil = paroxítona terminada em "l"

RESPOSTA: "C".

47-) (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ANALISTA EM COMUNICAÇÃO E PROCESSAMENTO DE DADOS JUDICIÁRIO - VUNESP/2012) Em – os procedimentos se tornaram muito mais céleres e fáceis – o termo destacado apresenta como antônimo:

(A) ágeis.

(B) modernos.

(C) desenvoltos.

(D) arcaicos.

(E) morosos.

Ao estudarmos conteúdo de Direito, percebemos que um dos princípios da Justiça é o da celeridade, da rapidez no julgamento/andamento do processo, o que nos facilita responder à questão: antônimo de célere, rápido = moroso.

RESPOSTA: "E".

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Assistente Administrativo

Recebimento, Estoque e Expedição de material: controle de quantidade, tipo, classificação, qualidade, tamanho, validade, características, nota fiscal (entrada) e requisição (saída) de material, estatística.....	01
Correspondência: protocolo de envio e recebimento, distribuição.....	06
Operação de equipamentos de escritório, computadores, impressoras, copiadoras e outros.	28
Documentação: classificação, lançamentos e registros. Formulários em geral - Arquivo: finalidades, tipos, importância, organização.	30
Redação Oficial: normas para elaboração de ofício, circular, memorando, declaração, atestado, certidão, ata, relatório, requerimento.....	57
Conceitos básicos de Internet, navegadores e Correio eletrônico.....	57
Atendimento ao Público.....	64
Disciplina na execução dos trabalhos.....	78
Relações humanas no trabalho. Formas de tratamento.....	78
Poderes Legislativo e Executivo Municipal.....	80
Conceito de contabilidade pública. (Regimes contábeis, conceito, princípios, regime de caixa e regime de competência.....	96
Orçamento público, plano plurianual,.....	98
Lei de diretrizes orçamentárias, lei de orçamentos anuais, princípios orçamentários (programação, unidade, universalidade, anuidade, exclusividade, clareza e equilíbrio).....	108
Noções de contabilidade pública: Fases da despesa;	110
Orçamento Público; Atos de pessoal; e Licitações e Contratos.	110
Ética Profissional; Ética Pública; Ética no Setor Público. Princípios e Noções sobre Administração Pública.....	143

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Assistente Administrativo

RECEBIMENTO, ESTOQUE E EXPEDIÇÃO DE MATERIAL: CONTROLE DE QUANTIDADE, TIPO, CLASSIFICAÇÃO, QUALIDADE, TAMANHO, VALIDADE, CARACTERÍSTICAS, NOTA FISCAL (ENTRADA) E REQUISIÇÃO (SAÍDA) DE MATERIAL, ESTATÍSTICA.

RECEBIMENTO

1. Conceituação

Recebimento é a atividade intermediária entre as tarefas de compra e pagamento ao fornecedor, sendo de sua responsabilidade a conferência dos materiais destinados à empresa.

As atribuições básicas do Recebimento são :

- Coordenar e controlar as atividades de recebimento e devolução de materiais;
- Analisar a documentação recebida, verificando se a compra está autorizada;
- Controlar os volumes declarados na Nota Fiscal e no Manifesto de Transporte com os volumes a serem efetivamente recebidos;
- Proceder a conferência visual, verificando as condições de embalagem quanto a possíveis avarias na carga transportada e, se for o caso, apontando as ressalvas de praxe nos respectivos documentos;
- Proceder a conferência quantitativa e qualitativa dos materiais recebidos;
- Decidir pela recusa, aceite ou devolução, conforme o caso;
- Providenciar a regularização da recusa, devolução ou da liberação de pagamento ao fornecedor;
- Liberar o material desembaraçado para estoque no almoxarifado;

A análise do Fluxo de *Recebimento de Materiais* permite dividir a função em quatro fases :

- 1a fase - entrada de materiais ;
- 2a fase - conferência quantitativa;
- 3a fase - conferência qualitativa;
- 4a fase - regularização;

1. 1a fase - Entrada de Materiais :

A recepção dos veículos transportadores efetuada na portaria da empresa representa o início do processo de Recebimento e tem os seguintes objetivos :

1. A recepção dos veículos transportadores;
2. A triagem da documentação suporte do recebimento;
1. Constatação se a compra, objeto da Nota Fiscal em análise, está autorizada pela empresa;
2. Constatação se a compra autorizada está no prazo de entrega contratual;
1. Constatação se o número do documento de compra consta na Nota Fiscal;
1. Cadastramento no sistema das informações referentes a compras autorizadas, para as quais se inicia o processo de recebimento;

2. o encaminhamento desses veículos para a descarga;

As compras não autorizadas ou em desacordo com a programação de entrega devem ser recusadas, transcrevendo-se os motivos no verso da Nota Fiscal. Outro documento que serve para as operações de análise de avarias e conferência de volumes é o "Conhecimento de Transporte Rodoviário de Carga", que é emitido quando do recebimento da mercadoria a ser transportada.

As divergências e irregularidades insanáveis constatadas em relação às condições de contrato devem motivar a recusa do recebimento, anotando-se no verso da 1a via da Nota Fiscal as circunstâncias que motivaram a recusa, bem como nos documentos do transportador. O exame para constatação das avarias é feito através da análise da disposição das cargas, da observação das embalagens, quanto a evidências de quebras, umidade e amassados.

Os materiais que passaram por essa primeira etapa devem ser encaminhados ao Almoxarifado. Para efeito de descarga do material no Almoxarifado, a recepção é voltada para a conferência de volumes, confrontando-se a Nota Fiscal com os respectivos registros e controles de compra. Para a descarga do veículo transportador é necessária a utilização de equipamentos especiais, quais sejam : paleteiras, talhas, empilhadeiras e pontes rolantes.

O cadastramento dos dados necessários ao registro do recebimento do material compreende a atualização dos seguintes sistemas :

1. Sistema de Administração de Materiais e gestão de estoques: dados necessários à entrada dos materiais em estoque, visando ao seu controle;

2. Sistema de Contas a pagar : dados referentes à liberação de pendências com fornecedores, dados necessários à atualização da posição de fornecedores;

3. Sistema de Compras : dados necessários à atualização de saldos e baixa dos processos de compras.

1. 2a fase - Conferência Quantitativa;

É a atividade que verifica se a quantidade declarada pelo fornecedor na Nota Fiscal corresponde efetivamente à recebida. A conferência por acusação também conhecida como "**contagem cega**" é aquela no qual o conferente aponta a quantidade recebida, desconhecendo a quantidade faturada pelo fornecedor. A confrontação do recebido versus faturado é efetuada a posteriori por meio do *Regularizador* que analisa as distorções e providencia a recontagem.

Dependendo da natureza dos materiais envolvidos, estes podem ser contados utilizando os seguintes métodos :

1. Manual : para o caso de pequenas quantidades;

2. Por meio de cálculos : para o caso que envolvem embalagens padronizadas com grandes quantidades;

3. Por meio de balanças contadoras pesadoras: para casos que envolvem grande quantidade de pequenas peças como parafusos , porcas, arruelas;

4. Pesagem : para materiais de maior peso ou volume, a pesagem pode ser feita através de balanças rodoviárias ou ferroviárias;

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Assistente Administrativo

5. Medição : em geral as medições são feitas por meio de trena;

1. CONFERÊNCIA QUALITATIVA

Visa garantir a adequação do material ao fim que se destina. A análise de qualidade efetuada pela inspeção técnica, por meio da confrontação das condições contratadas na Autorização de Fornecimento com as consignadas na Nota Fiscal pelo Fornecedor, visa garantir o recebimento adequado do material contratado pelo exame dos seguintes itens:

- Características dimensionais;
- Características específicas;
- Restrições de especificação;

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAjtsAH/noco-es-basicas-almoxarifado-estoque-transporte-materiais>

“Devemos sempre ter o produto de que você necessita, mas nunca podemos ser pego com algum estoque”. É uma frase que descreve bem o dilema da descrição de estoques. O controle de estoques é parte vital do composto logístico, pois estes podem absorver de 25 a 40% dos custos totais, representando uma porção substancial do capital da empresa. Portanto, é importante a correta compreensão do seu papel na logística e de como devem ser gerenciados”.

Razões para manter estoque

A armazenagem de mercadorias prevendo seu uso futuro exige investimento por parte da organização. O ideal seria a perfeita sincronização entre a oferta e a demanda, de maneira a tornar a manutenção de estoques desnecessária. Entretanto, como é impossível conhecer exatamente a demanda futura e como nem sempre os suprimentos estão disponíveis a qualquer momento, deve-se acumular estoque para assegurar a disponibilidade de mercadorias e minimizar os custos totais de produção e distribuição.

Na verdade, estoques servem para uma série de finalidades, ou seja:

- Melhoram o nível de serviço.
- Incentivam economias na produção.
- Permitem economias de escala nas compras e no transporte.
- Agem como proteção contra aumentos de preços.
- Protegem a empresa de incertezas na demanda e no tempo de
- resuprimento.
- Servem como segurança contra contingências.

Abrangência da Administração de Estoques

A administração de estoques é de importância significativa na maioria das empresas, tanto em função do próprio valor dos itens mantidos em estoque, associação direta com o ciclo operacional da empresa. Da mesma forma como as contas a receber, os níveis de estoques também

dependem em grande parte do nível de vendas, com uma diferença: enquanto os valores a receber surgem após a realização das vendas, os estoques precisam ser adquiridos antes das realizações das vendas.

Essa é uma diferença crítica e a necessidade de prever as vendas antes de se estabelecer os níveis desejados de estoques, torna sua administração uma tarefa difícil. Deve-se observar também que os erros na fixação dos níveis de estoque podem levar à perda das vendas (caso tenham sido subdimensionados) ou a custos de estocagem excessivos (caso tenham sido superdimensionados), residindo, portanto, na correta determinação dos níveis de estoques, a importância da sua administração. Seu objetivo é garantir que os estoques necessários estejam disponíveis quando necessários para manutenção do ritmo de produção, ao mesmo tempo em que os custos de encomenda e manutenção de estoques sejam minimizados.

Os estoques podem ser classificados como:

- Matéria-prima
- Produtos em processo
- Materiais de embalagem
- Produtos acabados
- Suprimentos

A razão para manutenção de estoques depende fundamentalmente da natureza desses materiais.

Para manutenção dos estoques de matérias primas, são utilizadas justificativas como a facilidade para o planejamento do processo produtivo, a manutenção do melhor preço deste produto, a prevenção quanto à falta de materiais e, eventualmente, a obtenção de descontos por aquisição de grandes quantidades.

Essas razões são contra-argumentadas de várias formas. Atualmente, as modernas técnicas de administração de estoques, o conceito do “Supply Chain Management” que ajuda a reduzir custos, representam alternativas eficientes para evitar-se falta de materiais. Adicionalmente, a realização de contratos futuros pode representar um instrumento eficiente para proteger a empresa de eventual oscilação de preços de seus insumos básicos.

Para manutenção de estoques de materiais em processos, justifica-se a maior flexibilidade do processo produtivo, caso ocorra interrupção em alguma das linhas de produção da empresa. Obviamente, essa questão deve ser substituída pela adoção de processos de produção mais confiáveis, para evitar a ocorrência destas interrupções.

A manutenção de estoques de produtos acabados é justificada por duas razões: garantir atendimentos efetivos para as vendas realizadas e diminuir os custos de mudança na linha de produção.

Técnicas de Administração de estoques

CURVA ABC

Segrega os estoques em três grupos, demonstrando graficamente com eixos de valores e quantidades, que considera os materiais divididos em três grandes grupos,